

Brasília, 09 de agosto de 2018 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2018 (2T18 e 2S18).

Equatorial vence o leilão para aquisição do controle da CEPISA, distribuidora do Piauí. Equatorial Transmissora SPE 08 (lote 31) inicia suas obras civis.

- ▶ **O EBITDA Consolidado Ajustado** alcançou **R\$431 milhões**, um aumento de 0,4% em relação ao reportado no 2T17.
- ▶ O **volume total de energia distribuída** atingiu **3.665 GWh**, com aumento de 2,6% no mercado da CEMAR e uma redução de 1,4% na CELPA, relativamente aos volumes do 2T17.
- ▶ As **perdas totais** na **CEMAR** fecharam o 2T18 em **16,2%** da energia injetada, com queda de 0,6 p.p em relação a 1T18. Na **CELPA**, as **perdas totais** encerraram o 2T18 em **27,2%** da energia injetada.
- ▶ Na **CELPA**, os indicadores de qualidade **DEC e FEC** encerraram o 2T18 em **25,3 horas e 16,1 vezes**. Na **CEMAR**, os índices **DEC e FEC** encerraram o período em **14,1 horas e 7,5 vezes**.
- ▶ No 2T18, os **investimentos consolidados** da Equatorial (incluindo o segmento de Transmissão) totalizaram **R\$419 milhões**, 13% maiores do que os investimentos realizados no 2T17.
- ▶ Em 26 de julho, a Equatorial Energia sagrou-se vencedora do Leilão para a **aquisição do controle acionário da CEPISA**, distribuidora de energia elétrica do Estado do Piauí.
- ▶ Com a obtenção da Licença de Instalação para o **Lote 31 (SPE 08)**, as **obras civis já foram iniciadas** em agosto de 2018. Esse lote possui RAP de R\$ 134 milhões e investimentos estimados pela ANEEL de R\$ 714 milhões.
- ▶ As **SPEs 4, 5 e 6 (Lotes 14, 15 e 16)**, obtiveram **Licença Prévia** junto ao IBAMA. Esse bloco de lotes possui RAP de R\$ 405 milhões e investimentos estimados pela ANEEL de R\$ 2.146 milhões.
- ▶ Desde o 1T18, por força do IFRS, as compensações pagas aos consumidores por descumprimentos dos indicadores individuais de qualidade, DIC, FIC, DMIC e Nível de Tensão foram transferidas para Deduções da Receita, afetando a Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia. Anteriormente, essas compensações eram contabilizadas dentro do Outros, do PMSO.

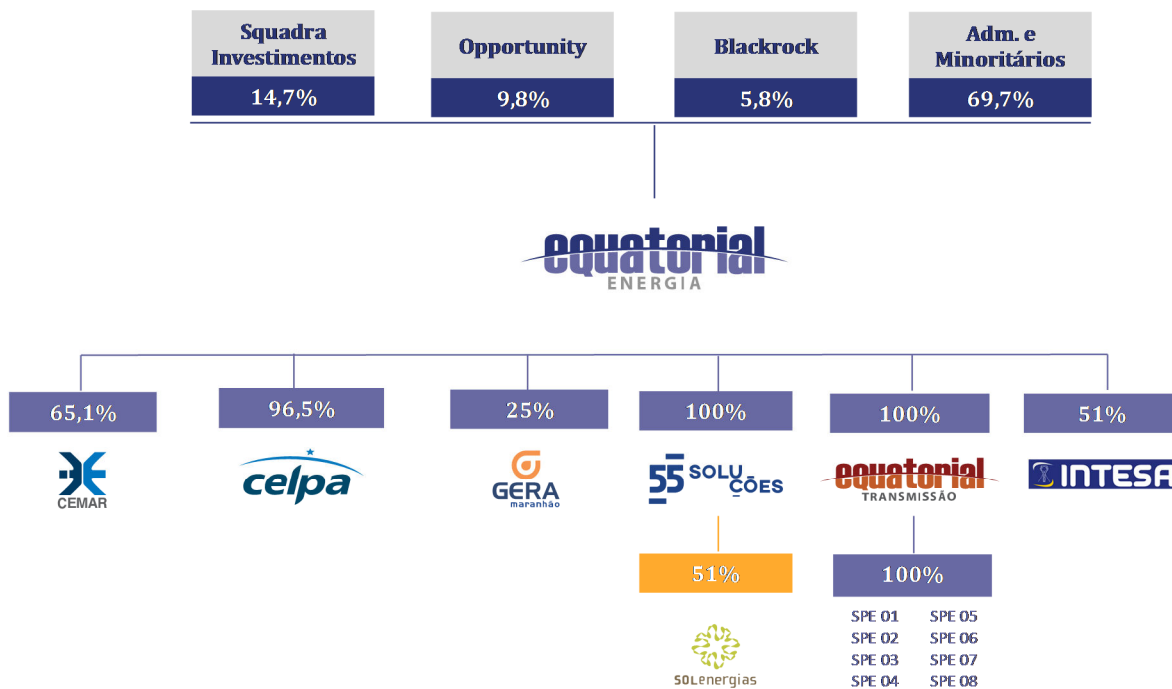
| Destaques financeiros (R\$ MM) | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---|-------|-------|-----------|-------|-------|-----------|
| Receita operacional líquida (ROL) | 2.177 | 2.339 | 7,4% | 3.925 | 4.745 | 20,9% |
| EBITDA ajustado (trimestral) | 429 | 431 | 0,4% | 692 | 754 | 9,0% |
| Margem EBITDA (%ROL) | 19,7% | 18,4% | -1,3 p.p. | 17,6% | 15,9% | -1,7 p.p. |
| EBITDA ajustado (últ.12 meses) | 1.598 | 1.777 | 11,2% | 1.598 | 1.777 | 11,2% |
| Lucro líquido ajustado | 148 | 144 | -2,3% | 222 | 239 | 7,5% |
| Margem líquida (%ROL) | 6,8% | 6,2% | -0,6 p.p. | 5,7% | 5,0% | -0,6 p.p. |
| Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação) | 0,74 | 0,73 | -2,3% | 1,12 | 1,20 | 7,5% |
| Investimentos | 371 | 432 | 16,6% | 716 | 787 | 10,0% |
| Dívida líquida | 2.719 | 3.413 | 25,5% | 2.719 | 3.413 | 25,5% |
| Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses) | 1,7 | 1,9 | 0,22 x | 1,7 | 1,9 | 0,22 x |
| Disponibilidade / Dívida de curto prazo | 2,3 | 4,2 | 1,8 x | 2,3 | 4,2 | 1,8 x |

| Dados operacionais | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|----------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|------|
| Energia distribuída (GWh) | | | | | | |
| CEMAR | 1.486 | 1.525 | 2,6% | 2.889 | 2.982 | 3,2% |
| CELPA | 2.170 | 2.140 | -1,4% | 4.129 | 4.180 | 1,2% |
| Nº de consumidores (Mil) | | | | | | |
| CEMAR | 2.393 | 2.468 | 3,1% | 2.393 | 2.468 | 3,1% |
| CELPA | 2.506 | 2.619 | 4,5% | 2.506 | 2.619 | 4,5% |

| | |
|--|-----------|
| <u>1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS</u> | <u>1</u> |
| <u>2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....</u> | <u>3</u> |
| <u>3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO</u> | <u>4</u> |
| <u>4. DESEMPENHO OPERACIONAL</u> | <u>5</u> |
| <u>5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO</u> | <u>13</u> |
| <u>6. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS</u> | <u>32</u> |
| <u>7. ENDIVIDAMENTO</u> | <u>34</u> |
| <u>8. INVESTIMENTOS</u> | <u>37</u> |
| <u>9. MERCADO DE CAPITAIS</u> | <u>39</u> |
| <u>10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....</u> | <u>40</u> |
| <u>11. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....</u> | <u>40</u> |
| <u>ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$MM).....</u> | <u>42</u> |
| <u>ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)</u> | <u>45</u> |
| <u>ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM).....</u> | <u>47</u> |

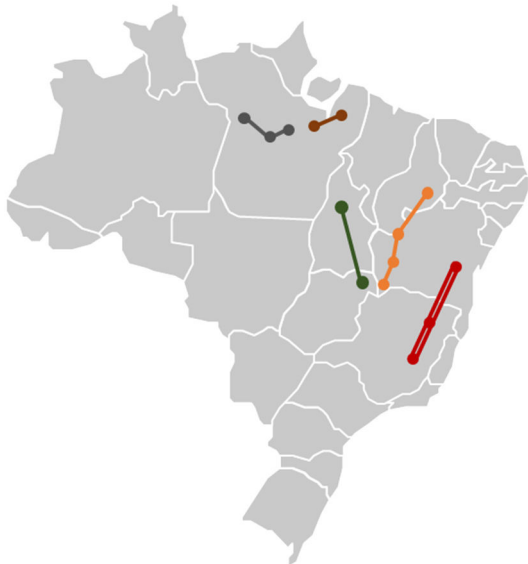
2. Composição Acionária

As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho. Esta posição reflete um acompanhamento gerencial da Companhia.



3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Transmissão possui 8 lotes de transmissão em estágio pré operacional e 51% de participação na Intesa, linha operacional, conforme tabela abaixo:



| PROJETOS | | | | | | | |
|---------------------|--------|--------------|-------------------|--------------------|-------------------------|--------------|------------|
| Lote | Estado | km | Nº de subestações | Capex Regulatório | Status do Licenciamento | Obras Cíveis | RAP |
| BLOCO 1 | | | | | | | |
| Lote 23 | PA | 125 | 2 | 459 | LI Parcial | | 95 |
| BLOCO 2 | | | | | | | |
| Lote 08 | BA | 251 | | 478 | LP | | 83 |
| Lote 09 | BA | 213 | 1 | 501 | LP | | 75 |
| Lote 12 | BA/PI | 380 | | 589 | LP | | 109 |
| BLOCO 3 | | | | | | | |
| Lote 14 | BA/MG | 594 | 1 | 1.140 | LP | | 197 |
| Lote 15 | BA/MG | 257 | | 466 | LP | | 91 |
| Lote 16 | MG | 330 | | 542 | LP | | 113 |
| BLOCO 4 | | | | | | | |
| Lote 31 | PA | 436 | 3 | 714 | LI | Iniciadas | 132 |
| ATIVOS OPERACIONAIS | | | | | | | |
| | Estado | km | Nº de subestações | Início da Operação | Fim do Contrato | | RAP (51%) |
| INTESA | | | | | | | |
| INTESA | TO/GO | 695 | 5 | mai/08 | abr/36 | | 75 |
| TOTAL | | 3.281 | 12 | | | | 970 |

LP = Licença Prévia; LI = Licença de Instalação

A curva de desembolso estimada do investimento encontra-se na tabela abaixo:

| 2017 - 2018 | 2019 | 2020 |
|-------------|----------|----------|
| 20 – 25% | 50 – 60% | 15 – 30% |

Em julho de 2018, os lotes 14, 15 e 16 (Bloco 3) obtiveram Licença Prévia do IBAMA, passo importante para a evolução do cronograma de implantação das linhas. Após o cumprimento de determinadas condições, o passo seguinte é a obtenção da Licença de Instalação, o que já possibilitaria o início da construção do empreendimento do ponto de vista legal.

Também em julho de 2018, o lote 31 (Bloco 4) obteve sua Licença de Instalação junto à SEMAS (Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará). A Licença foi obtida praticamente 1 ano após a assinatura do Contrato de Concessão e a Companhia já iniciou a construção dos demais trechos, tendo em vista que, no 1T18, já haviam sido iniciadas as obras civis para implantação do compensador síncrono na Subestação de Rurópolis.

Em agosto de 2018, o lote 23 (Bloco 1) obteve Licença de Instalação parcial junto à SEMAS. A licença é específica para os trechos destacados abaixo, que perfazem 86,3% (R\$ 82 milhões) da RAP Total.

| Trechos do Lote 23 - SPE 07 | Status do Licenciamento | % | RAP |
|--|------------------------------|---------------|-----------|
| LT 500 kV Vila do Conde - Marituba e SE Marituba | Licença de Instalação Obtida | 60,6% | 58 |
| 2 trechos de LT, LTs 230 kV Guamá-Utinga | Licença de Instalação Obtida | 6,8% | 6 |
| Subestação de Marituba | Licença de Instalação Obtida | 19,0% | 18 |
| RAP Parcial com LI | | 86,3% | 82 |
| LT 230 kV Marituba - Castanhal | Em análise | 13,7% | 13 |
| RAP Total | | 100,0% | 95 |

Lembramos que desde que (i) entre em operação comercial o empreendimento da Subestação de Marituba, e (ii) qualquer outro trecho acima descrito, a Companhia fará jus às RAPs parciais correspondentes independentemente da conclusão integral do lote.

O lote 31 também possui sua RAP dividida em trechos que, uma vez concluídos, independentemente da conclusão integral do lote, fazem jus ao reconhecimento da receita correspondente.

| Lote 31 – SPE 08 | Status do Licenciamento | % | RAP |
|--|---------------------------|-------|------------|
| LT 230 kV Transamazônica - Tapajós, SE Tapajós | Lic. de Instalação Obtida | 58,0% | 76 |
| SE Rurópolis, Compensador Síncrono | Lic. de Instalação Obtida | 13,4% | 18 |
| LT 230 kV Xingu - Altamira | Lic. de Instalação Obtida | 9,6% | 13 |
| LT 230 kV Altamira - Transamazônica | Lic. de Instalação Obtida | 19,0% | 25 |
| RAP Total | | | 132 |

4. Desempenho Operacional

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

4.1 Vendas de Energia Elétrica

CEMAR

No 2T18, o **consumo de energia dos mercados cativo e livre cresceu 2,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior, representando um incremento de 39 GWh, atingindo 1.523 GWh. O resultado positivo apurado é impulsionado, principalmente, pela redução nas perdas de energia no trimestre, mais do que compensando o impacto negativo do volume de chuvas, a greve dos caminhoneiros e a redução no ritmo industrial durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo em junho.

Vendas por classe de consumo:

- **Residencial:** O consumo da classe residencial (51% do total de vendas da CEMAR), cresceu 2,6% em relação ao 2T17, representando um incremento de 20 GWh, resultante de um acréscimo de 26 GWh em consequência do crescimento do número de consumidores (+73 mil clientes) e de uma redução de 6 GWh decorrente do efeito do consumo médio residencial (-3 kWh/Cliente).

A quantidade de consumidores residenciais cadastrados no benefício Baixa Renda caiu em 148 mil clientes na comparação com o 2T17, explicado pela atualização mensal do cadastro de beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) junto ao Governo Federal.

- **Industrial:** O consumo de energia da classe industrial (7% do total de vendas da CEMAR, considerando os mercados cativo e livre) caiu 1,9% no 2T18 versus 1T17, queda de 2 GWh. A quantidade de clientes teve um efeito negativo de 4 GWh, enquanto que o consumo médio impactou positivamente em 2 GWh. Esse comportamento é explicado principalmente pelo desligamento de um cliente industrial relevante em janeiro de 2018. Desconsiderando esse efeito, a classe industrial cresceria cerca de 4,8%;
- **Comercial:** O consumo da classe comercial (20% de toda a venda da CEMAR, considerando os mercados cativo e livre) manteve-se estável no 2T18 comparado ao 2T17. Esse resultado é decorrente do efeito positivo do consumo médio (+1 GWh) que foi anulado pelo impacto negativo do efeito do número de consumidores (-1 GWh).

Outros: O consumo de outras classes – rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio (representa 22% do total de vendas da CEMAR) – apresentou crescimento de 6,7% com relação ao 2T17 e impactou positivamente em 21 GWh no volume total de energia no 2T18. A quantidade de clientes teve um efeito de 11 GWh, enquanto que o consumo médio impactou em 10 GWh. O segmento Serviço Público apresentou um crescimento expressivo de 12% devido a ampliação do bombeamento de água para a cidade de São Luís.

CELPA

No 2T18, a **venda de energia para os mercados cativo e livre caiu 1,4%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 2.140 GWh. Este resultado negativo foi afetado pela greve dos caminhoneiros, os jogos do Brasil na Copa do Mundo, o desempenho negativo de grandes clientes industriais além das condições climáticas (temperatura e chuva) observadas neste trimestre, desfavorecendo o consumo de energia do período.

Vendas por classe de consumo:

- **Residencial:** O consumo da classe residencial (43% do volume total de vendas da CELPA) apresentou queda de 1,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, influenciado pelas condições climáticas desfavoráveis ao consumo de energia comparativamente às ocorridas no mesmo período de 2017, que por sua vez impactaram de maneira relevante o consumo médio do período, mais do que compensando o crescimento do número de consumidores residenciais no período, de 4,7%;
- **Industrial:** As vendas à classe industrial (17% do consumo da Celpa, considerando mercados cativo e livre), apresentaram queda de 4,8% no 2T18 quando comparadas ao 2T17, devido ao desempenho negativo dos setores de siderurgia e de extração/fabricação de minerais não metálicos, da greve dos caminhoneiros que afetou os maiores clientes industriais em maio, bem como a redução do consumo nos dias de jogos do Brasil na Copa do Mundo. Adicionalmente, o número de clientes industriais apresentou queda de 1,9% no 2T18;
- **Comercial:** a segunda maior classe de consumo (21% do total da Celpa, considerando mercados cativo e livre), apresentou queda de 2,4% nas vendas, também influenciada pelas condições climáticas desfavoráveis ao consumo de energia comparativamente às ocorridas no mesmo período de 2017. Nesta classe, ressaltamos o desempenho positivo no 2T18 dos setores de telecomunicações, comércio atacadista e outras atividades/serviços. Porém, o desempenho dos setores de serviços e do comércio varejista (57% do consumo da classe) apresentaram redução de 5,4% no 2T18 comparativamente às ocorridas no mesmo período de 2017. Adicionalmente, houve redução no número de clientes comerciais de 0,3% no 2T18;
- **Outros:** Nas demais classes (considerando os mercados cativo e livre), houve um crescimento no consumo de energia de 2,3% em relação ao 2T17. O crescimento das classes Rural e Iluminação Pública, que juntas representam 50% da classe Outros foram de 4,6% e 8,2%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. Também destacamos o crescimento de 7,2% no número de consumidores desta classe.

| Classes de consumo (MWh) | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| CEMAR | | | | | | |
| Residencial | 762.367 | 782.170 | 2,6% | 1.486.099 | 1.545.392 | 4,0% |
| Industrial | 65.378 | 60.031 | -8,2% | 128.606 | 122.116 | -5,0% |
| Comercial | 271.483 | 255.914 | -5,7% | 534.172 | 501.735 | -6,1% |
| Outros | 313.805 | 334.981 | 6,7% | 604.979 | 639.178 | 5,7% |
| Total (cativo) | 1.413.033 | 1.433.097 | 1,4% | 2.753.856 | 2.808.420 | 2,0% |
| Industrial | 37.893 | 41.250 | 8,9% | 75.926 | 73.187 | -3,6% |
| Comercial | 31.974 | 47.798 | 49,5% | 52.602 | 95.036 | 80,7% |
| Outros | 849 | 888 | 4,6% | 1.474 | 1.628 | 10,5% |
| Consumidores livres | 70.716 | 89.935 | 27,2% | 130.001 | 169.851 | 30,7% |
| Energia de Conexão - outras Distribuidoras | 2.722 | 1.853 | -31,9% | 5.176 | 3.569 | -31,0% |
| Total Distribuída - CEMAR* | 1.486.471 | 1.524.886 | 2,6% | 2.889.033 | 2.981.841 | 3,2% |

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

| | | | | | | |
|---|------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| CELPA | | | | | | |
| Residencial | 936.311 | 926.664 | -1,0% | 1.767.022 | 1.799.702 | 1,8% |
| Industrial | 153.998 | 129.218 | -16,1% | 312.662 | 265.972 | -14,9% |
| Comercial | 409.861 | 380.886 | -7,1% | 775.529 | 737.142 | -4,9% |
| Outros | 383.556 | 392.243 | 2,3% | 732.455 | 758.666 | 3,6% |
| Total (cativo) | 1.883.726 | 1.829.010 | -2,9% | 3.587.667 | 3.561.481 | -0,7% |
| Industrial | 223.399 | 230.249 | 3,1% | 425.795 | 460.884 | 8,2% |
| Comercial | 61.302 | 79.125 | 29,1% | 112.202 | 153.639 | 36,9% |
| Outros | 1.751 | 2.053 | 17,3% | 3.689 | 4.040 | 9,5% |
| Consumidores livres | 286.452 | 311.427 | 8,7% | 541.686 | 618.564 | 14,2% |
| Total (cativo + livres) - CELPA | 2.170.178 | 2.140.438 | -1,4% | 4.129.353 | 4.180.045 | 1,2% |
| Total (cativo + livres) - Equatorial | 3.656.650 | 3.665.323 | 0,2% | 7.018.386 | 7.161.886 | 2,0% |

| Número de consumidores | 2T17 | 2T18 | Var. |
|----------------------------|------------------|------------------|-------------|
| CEMAR | | | |
| Residencial - convencional | 1.304.571 | 1.526.125 | 17,0% |
| Residencial - baixa renda | 834.772 | 686.079 | -17,8% |
| Industrial | 8.240 | 7.932 | -3,7% |
| Comercial | 155.009 | 154.527 | -0,3% |
| Outros | 90.106 | 93.367 | 3,6% |
| Total CEMAR | 2.392.698 | 2.468.030 | 3,1% |
| CELPA | | | |
| Residencial - convencional | 1.597.326 | 1.719.971 | 7,7% |
| Residencial - baixa renda | 549.941 | 527.800 | -4,0% |
| Industrial | 4.008 | 3.932 | -1,9% |
| Comercial | 178.461 | 177.932 | -0,3% |
| Outros | 176.647 | 189.320 | 7,2% |
| Total CELPA | 2.506.383 | 2.618.955 | 4,5% |
| Total Equatorial | 4.899.081 | 5.086.985 | 3,8% |

4.2 Balanço Energético

CEMAR

O volume de energia injetada pelo sistema da CEMAR alcançou 1.822 GWh no 2T18, apresentando uma redução de cerca de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo o efeito do desligamento, em janeiro de 2018, de um consumidor industrial relevante, essa redução seria de cerca de 0,2%. O volume de energia distribuída atingiu 1.523 GWh no 2º trimestre apresentando crescimento de 2,6% em relação ao 2T17.

| Bal. energético (MWh) - CEMAR | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---|------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|-------------|
| Sistema interligado | 1.831.785 | 1.821.911 | -0,5% | 3.540.977 | 3.564.853 | 0,7% |
| Energia injetada | 1.831.785 | 1.821.911 | -0,5% | 3.540.977 | 3.564.853 | 0,7% |
| Energia distribuída* | 1.483.749 | 1.523.032 | 2,6% | 2.883.857 | 2.978.272 | 3,3% |
| Energia de conexão com outras distribuidora | 2.722 | 1.853 | -31,9% | 5.176 | 3.569 | -31,0% |
| Perdas totais | 345.313 | 297.026 | -14,0% | 651.943 | 583.012 | -10,6% |

(*) Inclui mercados cativo e livre e consumo próprio

CELPA

O volume de energia injetada pelo sistema da CELPA alcançou 2.936 GWh no 2T18, apresentando uma queda de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o volume de energia distribuída atingiu 2.140 GWh no 2º trimestre apresentando queda de 1,4% em relação ao 2T17.

Os fatores que influenciaram as quedas foram as condições climáticas registradas no 2T18, com cenário menos favorável ao consumo de energia comparadas às ocorridas no mesmo período do ano anterior, registrando temperatura máxima média inferior em 1,1% e volume de chuvas superior em 1,5%. Também ocorreu o desempenho negativo de grandes clientes industriais, o impacto da greve dos caminhoneiros afetando o consumo dos grandes clientes no final do mês de maio e início de junho, bem como os jogos do Brasil na Copa do Mundo, que também afetou o consumo no mês de junho de 2018.

| Bal. energético (MWh) - CELPA | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|-------------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|-------------|
| Sistema interligado | 2.897.436 | 2.844.800 | -1,8% | 5.570.394 | 5.591.340 | 0,4% |
| Sistema isolado | 90.875 | 91.578 | 0,8% | 183.061 | 179.335 | -2,0% |
| Energia injetada | 2.988.311 | 2.936.378 | -1,7% | 5.753.456 | 5.770.675 | 0,3% |
| Energia distribuída* | 2.170.178 | 2.140.438 | -1,4% | 4.129.353 | 4.180.045 | 1,2% |
| Perdas totais | 818.132 | 795.940 | -2,7% | 1.624.103 | 1.590.629 | -2,1% |

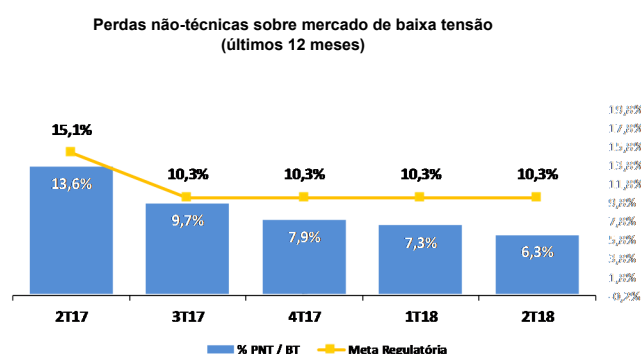
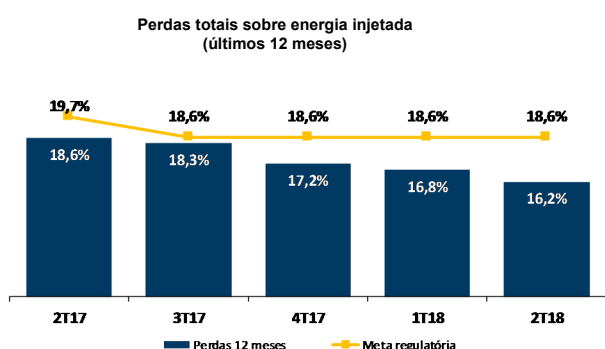
(*) Inclui mercados cativo e livre, consumo próprio.

4.3 Perdas na Distribuição de Energia

CEMAR

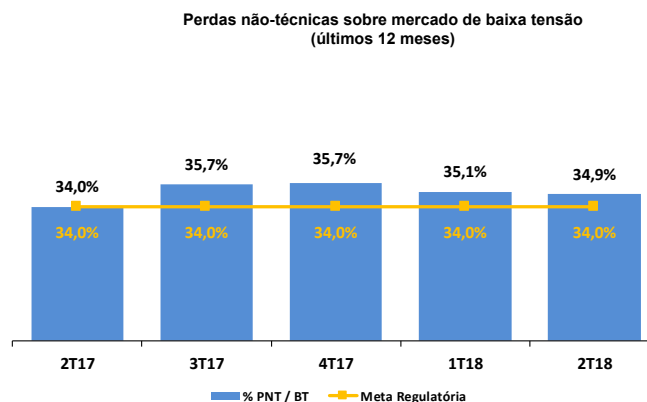
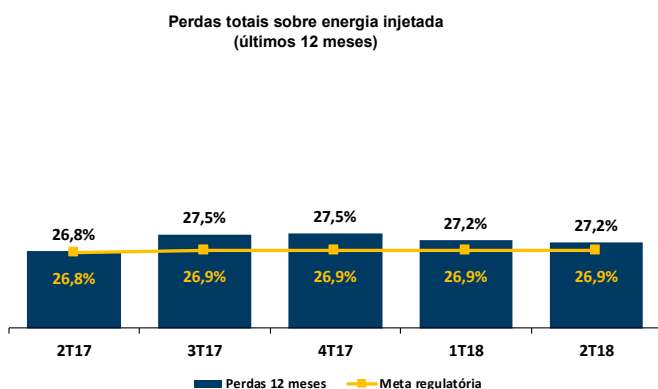
As **perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T18 representaram 16,2% da energia injetada**, uma redução de 0,6 p.p. em relação ao 1T18. As perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão encerraram o 2T18 em 6,3%, 1 p.p. abaixo do valor do 1T18. Para efeito do cálculo do percentual de perdas não técnicas, o percentual de perdas técnicas deduzido do total de perdas é aquele aprovado pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia, de 12,06%.

Apesar do atual momento econômico e da elevada complexidade da área de concessão, a CEMAR reduziu novamente seu índice de perdas, que permanece melhor que seu percentual regulatório.



CELPA

As **perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T18 representaram 27,2% da energia injetada**, estável em relação ao 1T18. As perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão atingiram 34,9% no 2T18, 0,2 p.p. abaixo do valor do 1T18. Para efeito do cálculo do percentual de perdas não técnicas, o percentual de perdas técnicas deduzido do total de perdas é aquele aprovado pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia, de 10,15%.



4.4 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

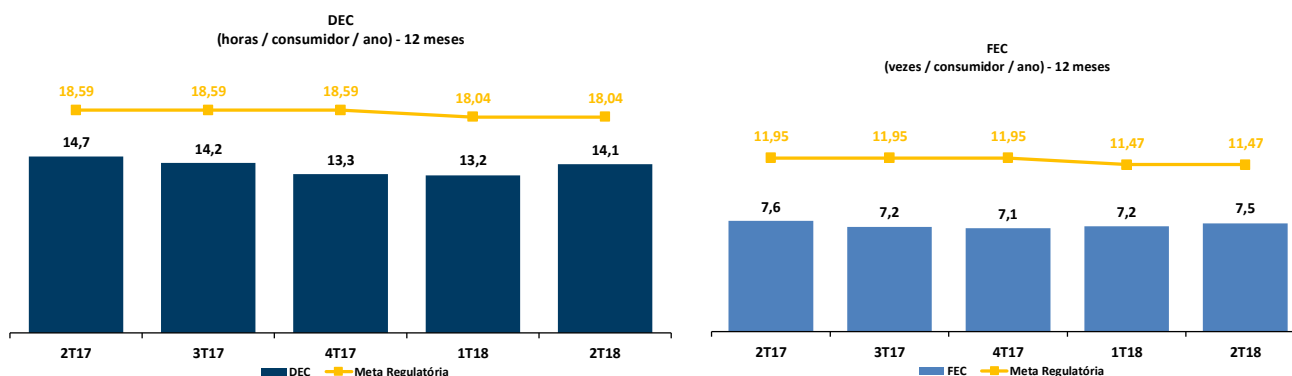
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

CEMAR

Ao final do 2T18, o DEC (acumulado dos últimos 12 meses) alcançou 14,1 horas, um aumento de 6,8% em relação às 13,2 horas verificadas ao final do 1T18. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 2T18 foi de 7,5 vezes, aumento de 4% em relação ao fechamento do último trimestre. Como é possível observar nos gráficos abaixo, ambos os indicadores estão substancialmente abaixo das metas determinadas pela ANEEL.

Em 2017, a CEMAR foi a segunda colocada no ranking de qualidade das distribuidoras de energia com mercado anual superior a 1 TWh, apurado pela ANEEL.

O aumento nos indicadores de qualidade do trimestre foi causado pelo maior índice pluviométrico do trimestre, provocando aumento não só no número de interrupções, mas também na duração das mesmas. A partir de junho já é possível observar melhora nos indicadores, reflexo das ações com foco em equipamentos reincidentes.

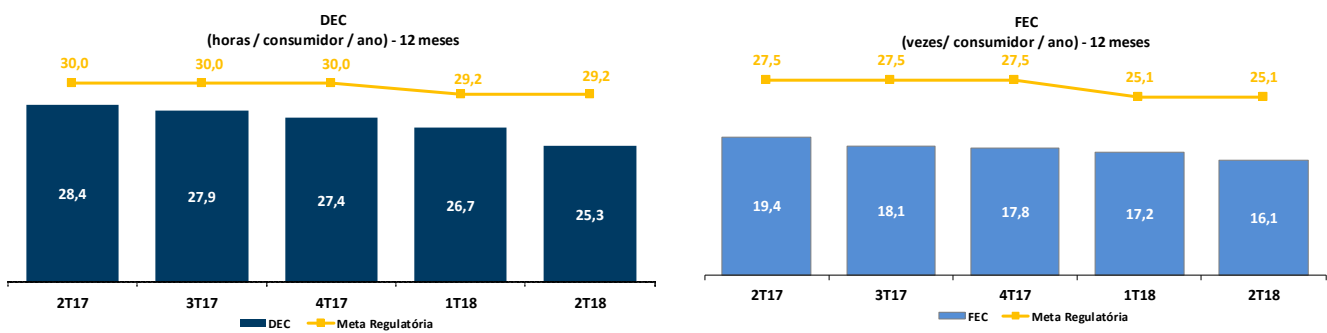


CELPA

Ao final do 2T18, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 25,3 horas, uma redução de 5,2% em relação às 26,7 horas verificadas ao final do 1T18. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) registrado foi de 16,1 vezes, representando redução de 6,4% em relação ao índice do fechamento do 1T18. Atualmente, ambos os indicadores encontram-se em níveis inferiores às metas determinadas pela ANEEL na última revisão tarifária da CELPA.

A melhoria que pode ser observada em ambos os indicadores nos últimos trimestres é decorrente da melhor produtividade das equipes de reparo e manutenção.

Em 2017, a CELPA foi a 9ª colocada no ranking de qualidade das distribuidoras com mercado anual acima de 1 TWh, após ter encerrado 2016 na 14ª colocação.



4.5 Energia Contratada

A energia contratada para atender ao mercado no 2T18 totalizou 1.860 GWh na CEMAR e 2.798 GWh na CELPA, o que representa um acréscimo de 1,7% e 2,7% respectivamente em relação ao mesmo trimestre de 2017. Estes acréscimos foram decorrentes da entrada de novos contratos com volume maior em relação a 2017.

O preço de compra de energia para o 2T18 aumentou 14,6% na CEMAR e 12,1% na CELPA em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido a:

- (i) o início de suprimento de novos contratos em 2018, cujo o preço de aquisição de energia no leilão foi superior à média da carteira anterior;
- (ii) atualização dos preços de compra de energia nos contratos anteriores, que deve ser atualizado no mesmo mês do reajuste da distribuidora pelo IPCA (agosto tanto para CEMAR como para CELPA).

CEMAR

| Contratos (MWh) | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Fonte hídrica | 3.747.413 | 2.915.894 | 2.420.663 | 2.035.103 | 2.055.870 |
| Fonte térmica | 1.215.135 | 1.982.444 | 1.877.189 | 1.872.061 | 2.028.129 |
| Cotas de garantia física | 2.144.239 | 1.944.272 | 1.838.338 | 1.833.315 | 1.833.315 |
| Outras fontes | 667.598 | 952.635 | 1.113.655 | 1.110.613 | 1.248.655 |
| Total - MWh | 7.774.386 | 7.795.246 | 7.249.845 | 6.851.091 | 7.165.969 |

CELPA

| Contratos (MWh) | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Fonte hídrica | 4.862.972 | 4.679.325 | 3.980.891 | 3.970.014 | 4.000.529 |
| Fonte térmica | 2.170.999 | 2.822.740 | 2.820.062 | 2.812.356 | 3.041.678 |
| Cotas de garantia física | 2.736.989 | 2.573.470 | 2.438.671 | 2.432.008 | 2.432.008 |
| Outras fontes | 1.708.730 | 2.375.728 | 2.382.236 | 2.375.728 | 2.578.562 |
| Total - MWh | 11.479.690 | 12.451.261 | 11.621.860 | 11.590.106 | 12.052.776 |

CEMAR

| Custo médio de aquisição de energia* | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Compra de Energia - Contratos (R\$MM) | 237 | 279 | 17,9% | 472 | 564 | 19,5% |
| MWh Contratado | 1.242.413 | 1.361.397 | 9,6% | 2.491.592 | 2.664.849 | 7,0% |
| Venda de Energia - Spot (R\$MM) | (1) | (14) | 903,1% | (10) | (21) | 117,9% |
| MWh - Spot | (20.537) | (81.536) | 297,0% | (132.744) | (169.276) | 27,5% |
| Cotas de Garantia Física (R\$ MM) | 36 | 41 | 14,8% | 72 | 86 | 19,3% |
| MWh - Cotas | 586.317 | 499.285 | -14,8% | 1.140.048 | 987.683 | -13,4% |
| Custo médio de compra de energia (R\$ / MWh) | 149,9 | 171,7 | 14,6% | 152,7 | 180,6 | 18,2% |

* Líquida de PIS/COFINS

CELPA

| Custo médio de aquisição de energia* | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Compra de Energia - Contratos (R\$MM) | 360 | 419 | 16,3% | 727 | 845 | 16,3% |
| MWh Contratado | 1.944.787 | 2.140.257 | 10,1% | 3.874.047 | 4.150.150 | 7,1% |
| Venda de Energia (venda) - Spot (R\$MM) | (2) | (32) | 1271,5% | (17) | (41) | 146,9% |
| MWh - Spot | (46.205) | (198.849) | 330,4% | (224.496) | (351.312) | 56,5% |
| Cotas de Garantia Física (R\$ MM) | 48 | 54 | 14,5% | 95 | 114 | 19,5% |
| MWh - Cotas | 779.728 | 658.337 | -15,6% | 1.508.686 | 1.300.985 | -13,8% |
| Custo médio de compra de energia (R\$ / MWh) | 151,3 | 169,7 | 12,1% | 156,1 | 180,0 | 15,3% |

* Líquida de PIS/COFINS

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,50% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,50%, iii) 100% das operações da 55 Soluções, e iv) 100% da Equatorial Transmissão.

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os resultados referentes às participações de 25% na Geramar e de 51% na Intesa são consolidados na Equatorial apenas através de Equivalência Patrimonial.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

| DRE (R\$ MM) | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---------------------------------------|------------|------------|--------------|------------|------------|--------------|
| Receita operacional bruta (ROB) | 3.001 | 3.329 | 10,9% | 5.477 | 6.587 | 20,3% |
| Receita operacional líquida (ROL) | 2.177 | 2.339 | 7,4% | 3.925 | 4.745 | 20,9% |
| Custo de energia elétrica | (1.423) | (1.534) | 7,8% | (2.542) | (3.239) | 27,4% |
| Custo e despesas operacionais | (358) | (405) | 13,1% | (773) | (804) | 4,1% |
| EBITDA | 396 | 400 | 1,1% | 610 | 702 | 14,9% |
| Outras receitas/despesas operacionais | (14) | (13) | -5,1% | (19) | (24) | 29,5% |
| Depreciação | (96) | (99) | 3,0% | (189) | (201) | 6,1% |
| Resultado do serviço (EBIT) | 285 | 287 | 0,7% | 402 | 477 | 18,4% |
| Resultado financeiro | (65) | (89) | 37,0% | (113) | (171) | 50,7% |
| Amortização de ágio | (1) | (3) | 98,5% | (3) | (5) | 69,4% |
| Lucro antes da tributação (EBT) | 225 | 213 | -5,6% | 300 | 335 | 11,9% |
| IR/CSLL | (53) | (50) | -6,7% | (63) | (75) | 17,8% |
| Participações minoritárias | (45) | (42) | -7,0% | (60) | (75) | 25,5% |
| Lucro líquido (LL) | 127 | 121 | -4,7% | 177 | 186 | 5,2% |

EBITDA Consolidado Equatorial

Além dos ajustes específicos de CEMAR e CELPA (vide seção de EBITDA de cada uma das distribuidoras nestes Comentários de Desempenho), o EBITDA Consolidado da Equatorial é também ajustado de forma a excluir as despesas relacionadas ao programa de opção de compra de ações, no valor de R\$ 730 mil neste trimestre, dado que são despesas meramente contábeis, não havendo qualquer impacto de caixa.

O **EBITDA Consolidado ajustado da Equatorial atingiu R\$431 milhões no 2T18**, um aumento de 0,4% em relação ao 2T17.

| EBITDA consolidado Equatorial | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|-------------------------------------|------------|------------|-------------|------------|------------|--------------|
| EBITDA CEMAR | 209 | 199 | -4,6% | 307 | 368 | 19,7% |
| EBITDA CELPA | 186 | 201 | 7,7% | 304 | 324 | 6,6% |
| Diferença PPA CELPA na Consolidação | 0 | (0) | -238,5% | (0) | (1) | 213,0% |
| EBITDA Holding + outros | 0 | 0 | 3,1% | (1) | 11 | -1964,3% |
| EBITDA Equatorial | 396 | 400 | 1,1% | 610 | 702 | 14,9% |
| Ajustes CEMAR | (0) | 6 | -4861,4% | 38 | 5 | -87,0% |
| Ajustes CELPA | 31 | 24 | -25,1% | 40 | 46 | 13,7% |
| Ajuste PPA Celpa | (0) | 0 | -238,5% | 0 | 1 | 213,0% |
| Ajustes Stock options (EQTL) | 2 | 1 | -58,1% | 3 | 1 | -58,1% |
| EBITDA Equatorial ajustado | 429 | 431 | 0,4% | 692 | 754 | 9,0% |

Lucro Líquido Consolidado Equatorial

Para o cálculo do Lucro Líquido consolidado da Equatorial, além dos ajustes de EBITDA e Lucro Líquido (vide seção de lucro líquido de cada uma das distribuidoras nestes comentários de desempenho), também é feito o ajuste proporcionalmente à participação da Equatorial em cada um das Companhias (65,11% na Cemar e 96,5% na Celpa).

O **lucro líquido consolidado ajustado atingiu R\$144 milhões** no trimestre, redução de 2,3% em relação ao valor apresentado no 2T17.

| Lucro líquido consolidado Equatorial | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|--|------------|------------|--------------|------------|------------|-------------|
| Lucro líquido CEMAR | 74 | 72 | -2,8% | 98 | 128 | 30,0% |
| Lucro líquido CELPA | 39 | 47 | 23,2% | 55 | 48 | -12,6% |
| Lucro líquido Holding + Outros | 14 | 1 | -91,6% | 23 | 10 | -57,5% |
| Lucro líquido Equatorial | 127 | 121 | -4,7% | 177 | 186 | 5,2% |
| Ajustes CEMAR | (1) | 3 | -346,3% | 15 | 3 | -83,1% |
| Ajustes CELPA | 21 | 20 | -4,3% | 28 | 50 | 76,2% |
| Ajustes Stock options (EQTL) | 1 | 0 | -58,1% | 2 | 1 | -58,1% |
| Lucro líquido Equatorial ajustado | 148 | 144 | -2,3% | 222 | 239 | 7,5% |

5.2 Desempenho Econômico Financeiro – CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

| DRE (R\$ MM) | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---------------------------------------|------------|------------|--------------|------------|------------|--------------|
| Receita operacional bruta (ROB) | 1.127 | 1.264 | 12,1% | 2.069 | 2.494 | 20,5% |
| Receita operacional líquida (ROL) | 830 | 880 | 6,0% | 1.511 | 1.786 | 18,2% |
| Custo de energia elétrica | (518) | (536) | 3,3% | (955) | (1.132) | 18,6% |
| Custo e despesas operacionais | (103) | (145) | 41,0% | (249) | (286) | 15,1% |
| EBITDA | 209 | 199 | -4,6% | 307 | 368 | 19,7% |
| Outras receitas/despesas operacionais | (11) | (5) | -55,4% | (14) | (12) | -17,3% |
| Depreciação | (43) | (41) | -5,4% | (84) | (84) | -0,1% |
| Resultado do serviço (EBIT) | 155 | 154 | -0,8% | 209 | 272 | 30,1% |
| Resultado financeiro | (12) | (15) | 26,8% | (28) | (30) | 9,3% |
| Lucro antes da tributação (EBT) | 143 | 139 | -3,2% | 182 | 242 | 33,3% |
| IR/CSLL | (29) | (28) | -4,8% | (31) | (46) | 49,2% |
| Lucro Líquido | 114 | 111 | -2,8% | 151 | 196 | 30,0% |

5.2.1 - Receita operacional

No 2T18, a Receita Operacional Bruta atingiu R\$1.264 milhões, um aumento de 12,1% quando comparada ao 2T17. Excluindo-se a Receita de Construção, a Receita Operacional Bruta registrou um aumento de 11,8% em relação ao 2T17 alcançando R\$1.162 milhões. Esse desempenho é explicado, principalmente, por:

- (i) Crescimento de 2,6% no volume de venda de energia no trimestre, representando um acréscimo de 39 GWh;
- (ii) Redução nos valores de parcela A (-R\$73 milhões), afetado diretamente pela redução das despesas relacionadas ao custo de aquisição de energia elétrica, seja por risco hidrológico, encargo do serviço do sistema ou exposição financeira no período.

No 2T18, se comparada com o mesmo período de 2017, a receita de suprimento de energia foi maior em R\$13 milhões em função de venda do excedente de energia no mercado de curto prazo.

Por força do IFRS, desde o 1T18, as compensações pagas aos consumidores por descumprimentos dos indicadores individuais de qualidade, DIC, FIC, DMIC e Nível de Tensão foram transferidas para Deduções da Receita, afetando a Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia. Anteriormente, essas compensações eram contabilizadas dentro do Outros, do PMSO. No 2T18, a CEMAR registrou R\$ 3 milhões em compensações pagas (R\$ 3 milhões no 2T17).

A Receita Líquida, desconsiderando a Receita de Construção, atingiu R\$778 milhões, um aumento de 4,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

| Análise da receita | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|----------------|
| Nº de clientes | 2.392.698 | 2.468.030 | 3,1% | 2.392.698 | 2.468.030 | 3,1% |
| Volume de vendas (MWh) | 1.486.471 | 1.524.886 | 2,6% | 2.889.033 | 2.981.841 | 3,2% |
| KWh por cliente (no período) | 621 | 618 | -0,5% | 1.207 | 1.208 | 0,1% |
| Vendas as classes (R\$ MM) | 798 | 963 | 20,7% | 1.531 | 1.831 | 19,5% |
| Residencial | 450 | 555 | 23,4% | 850 | 1.066 | 25,3% |
| Industrial | 37 | 41 | 9,1% | 74 | 76 | 3,4% |
| Comercial | 166 | 189 | 13,4% | 330 | 360 | 8,8% |
| Outras classes | 144 | 178 | 23,4% | 277 | 329 | 18,8% |
| (-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente (R\$ MM) | (3) | (4) | 53,0% | (6) | (8) | 29,4% |
| Suprimento (R\$ MM) | 2 | 15 | 838,0% | 10 | 183 | 1759,5% |
| Outras receitas (R\$ MM) | 87 | 107 | 22,6% | 141 | 202 | 43,4% |
| Subvenção baixa renda | 48 | 49 | 4,0% | 96 | 102 | 7,2% |
| Subvenção CDE outros | 15 | 20 | 30,2% | 31 | 39 | 27,5% |
| Uso da rede | 5 | 9 | 70,8% | 10 | 17 | 67,0% |
| Atualização ativo financeiro | 45 | 14 | -69,4% | 17 | 16 | -9,5% |
| Baixa de ativo financeiro | (39) | - | 100,0% | (39) | - | 100,0% |
| Outras receitas operacionais | 13 | 15 | 14,8% | 26 | 28 | 7,9% |
| Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros (R\$ MM) | 155 | 82 | -47,3% | 165 | 114 | -30,9% |
| Receita de construção (R\$ MM) | 88 | 102 | 15,7% | 228 | 172 | -24,4% |
| Receita operacional bruta (R\$ MM) | 1.127 | 1.264 | 12,1% | 2.069 | 2.494 | 20,5% |
| Receita operacional bruta (s/ receita de construção) (R\$ MM) | 1.039 | 1.162 | 11,8% | 1.842 | 2.322 | 26,1% |
| Deduções à receita (R\$ MM) | (297) | (384) | 29,1% | (558) | (708) | 26,8% |
| PIS e COFINS | (76) | (116) | 52,6% | (144) | (197) | 37,0% |
| Encargos do consumidor | (8) | (9) | 4,3% | (15) | (18) | 20,3% |
| Conta de desenvolvimento energético - CDE | (48) | (60) | 24,4% | (104) | (112) | 8,1% |
| ICMS | (165) | (196) | 18,9% | (295) | (374) | 26,7% |
| ISS | (0) | (1) | 33,9% | (1) | (1) | 16,9% |
| Compensações Indicadores de Qualidade | - | (3) | N/A | - | (6) | N/A |
| Receita operacional líquida (R\$ MM) | 830 | 880 | 6,0% | 1.511 | 1.786 | 18,2% |
| Receita operacional líquida sem receita de construção (R\$ MM) | 742 | 778 | 4,9% | 1.283 | 1.614 | 25,8% |

5.2.2 - Custos e Despesas

No 2T18, os custos e despesas operacionais, excluindo custos de construção, totalizaram R\$624 milhões, 6,4% maior ao montante verificado no 2T17.

| R\$ MM | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---|------------|------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Pessoal | 28 | 28 | -0,6% | 57 | 58 | 1,8% |
| <i>Participação nos resultados</i> | 4 | 6 | 42,6% | 8 | 12 | 42,6% |
| Material | 2 | 3 | 19,6% | 6 | 5 | -18,4% |
| Serviço de terceiros | 63 | 74 | 18,5% | 134 | 148 | 10,9% |
| Outros | 6 | 4 | -41,8% | 14 | 7 | -51,8% |
| <i>Compensações de indicadores de qualidade</i> | 3 | - | 100,0% | 7 | - | 100,0% |
| PMSO Reportado | 99 | 108 | 9,3% | 210 | 217 | 3,6% |
| <i>Compensações de indicadores de qualidade</i> | (3) | - | 100,0% | (7) | - | 100,0% |
| PMSO Ajustado | 97 | 108 | 12,2% | 203 | 217 | 6,9% |
| PCLD e perdas | 1 | 29 | 2521,7% | 26 | 56 | 113,3% |
| <i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i> | 0,1% | 2,5% | 2,4 p.p. | 1,4% | 2,4% | 0,9 p.p. |
| Provisões para contingências | 3 | 7 | 182,3% | 13 | 13 | 1,6% |
| Provisões | 4 | 37 | 886,4% | 39 | 69 | 77,2% |
| Outras despesas (receitas) operacionais | 11 | 5 | -55,4% | 14 | 12 | -17,3% |
| Depreciação e amortização | 43 | 41 | -5,4% | 84 | 84 | -0,1% |
| Custos e despesas gerenciáveis | 156 | 190 | 21,7% | 347 | 382 | 10,1% |
| Energia comprada e transporte | 409 | 369 | -9,7% | 684 | 832 | 21,6% |
| Encargos uso rede e conexão | 21 | 64 | 203,6% | 43 | 129 | 198,2% |
| Custos e despesas não-gerenciáveis | 430 | 434 | 0,8% | 727 | 960 | 32,1% |
| Custos de construção | 88 | 102 | 15,7% | 228 | 172 | -24,4% |
| Total | 675 | 726 | 7,6% | 1.302 | 1.514 | 16,3% |

Custos e despesas operacionais gerenciáveis

No 2T18, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$108 milhões, aumento de 9,3% em relação ao 2T17. A inflação acumulada nos últimos 12 meses, medida pelo IPCA, foi de 4,4% e pelo INPC de 3,5%.

As principais variações no PMSO do 2T18 em relação ao 2T17 estão detalhadas a seguir:

- **Material:** aumento de 19,6% ou R\$0,4 milhão;
 - (i) Aquisição de materiais de manutenção para aplicação no período chuvoso e readequação dos equipamentos de plantão e leitura.
- **Serviço de Terceiros:** aumento de 18,5% ou R\$12 milhões;
 - (i) Intensificação das ações de cobrança e faturamento (+R\$2,5 milhões);
 - (ii) Intensificação das ações de manutenção da rede e poda (+R\$4,1 milhões);

- (iii) Intensificação das ações de combate à fraude (+R\$0,6 milhão);
 - (iv) Gastos com honorários advocatícios (+R\$2,5 milhões);
 - (v) Aumento nos gastos com manutenção preventiva dos equipamentos de TI e Telecom (R\$1,9 milhão).
- **Outros:** redução de 41,8% ou R\$2,6 milhões;
- (vi) Transferência, a partir do 2T18, de R\$ 3,2 milhões em compensação pagas aos consumidores por descumprimento de indicadores de qualidade individuais para a linha de deduções da receita. Para manter a comparabilidade entre os períodos, inserimos na tabela uma linha com o PMSO Ajustado, excluindo também essas compensações do 2T17.

No 2T18, a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) totalizou R\$29 milhões, ou 2,5% da receita operacional bruta (ROB), patamar 2,4p.p. superior ao observado no mesmo trimestre de 2017. Dentre as ações de cobrança promovidas pela Companhia com o objetivo de reduzir o percentual de PCLD, destacamos: (i) Aumento de 16% no número de suspensões de fornecimento por inadimplência no trimestre; (ii) aumento de 57% no envio de cobranças eletrônicas (SMS ou URAs); (iii) reformulação na segmentação de clientes, buscando tornar as ferramentas de cobrança mais aderentes ao perfil do consumidor; (iv) antecipação da régua de cobrança com reaviso especial para clientes com parcelamento; (v) estruturação de campanhas para regularização do débito.

5.2.3 – EBITDA

No 2T18, o EBITDA atingiu R\$199 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos.

Considerando os efeitos não-recorrentes, o **EBITDA ajustado do 2T18 alcançou R\$205 milhões**, uma redução de 1,7% em relação ao mesmo trimestre de 2017.

| EBITDA (R\$ milhões) | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|--|------------|------------|--------------|------------|------------|--------------|
| Resultado do serviço | 155 | 154 | -0,8% | 209 | 272 | 30,1% |
| Depreciação e amortização | (43) | (41) | -5,4% | (84) | (84) | -0,1% |
| EBITDA societário (CVM)* | 198 | 195 | -1,8% | 293 | 356 | 21,5% |
| Outras receitas/despesas operacionais | (11) | (5) | -55,4% | (14) | (12) | -17,3% |
| EBITDA societário | 209 | 199 | -4,6% | 307 | 368 | 19,7% |
| Descasamento PIS/COFINS | (0) | (0) | 89,5% | (0) | (1) | 646,0% |
| Custos de Parcela A sem CVA correspondente | - | 6 | N/A | (0) | 6 | -1416,1% |
| EBITDA societário ajustado | 209 | 205 | -1,7% | 345 | 373 | 7,9% |

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

5.2.4 – Resultado Financeiro

No 2T18, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 15 milhões, contra R\$12 milhões negativos reportados no 2T17, piora de R\$ 3 milhões.

Impactos recorrentes:

- (i) Menores Rendas Financeiras no 2T18, com queda de 24% comparado ao 2T17. A queda da rentabilidade da taxa DI em 0,98% gerou efeito negativo de R\$ 17 milhões, em contrapartida ao aumento médio da disponibilidade, o que gerou efeito positivo de R\$ 10 milhões;
- (ii) Após a liquidação da operação em moeda estrangeira com bancos locais em outubro de 2017 e, conseqüentemente, encerramento do seu respectivo *hedge*, não houve mais resultado relevante referente à variação cambial e operações de *swap*;
- (iii) Piora em encargos e variação monetária sobre a dívida em 10%, relacionado ao crescimento da dívida bruta pela captação de R\$ 1 bilhão em Debêntures e Notas Promissórias. A menor taxa DI no período reduz o impacto financeiro sobre a dívida bruta, aproximadamente 50% da qual é reajustada por este índice;
- (iv) Acréscimo moratório de energia vendida cresceu R\$ 4 milhões no 2T18 comparado ao mesmo período de 2017, relacionado ao maior volume de parcelamentos da Companhia.

| R\$ MM | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| Rendas financeiras | 32 | 24 | -23,9% | 72 | 52 | -27,7% |
| Acréscimo moratório de venda de energia | 16 | 20 | 25,3% | 33 | 43 | 28,4% |
| Operações de <i>Swap</i> | 10 | - | 100,0% | (4) | - | 100,0% |
| Variação cambial sobre dívida | (13) | (0) | -96,7% | (3) | (0) | -95,2% |
| Encargos e var. monetária dívidas | (50) | (55) | 10,7% | (109) | (115) | 5,5% |
| Outras receitas | 3 | 0 | -87,6% | 4 | 2 | -42,4% |
| Outras despesas | (11) | (5) | -54,9% | (21) | (12) | -40,4% |
| Resultado financeiro | (12) | (15) | 26,8% | (28) | (30) | 10,0% |

5.2.5. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: (i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda, decorrente do benefício de modernização total, obtido junto à SUDENE (válido até 2021); (ii) incentivo fiscal que permite a depreciação acelerada dos investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição, sendo estes integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e (iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que, com exceção do item iii, todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

| IRPJ/CSLL (R\$MM) | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---|------|------|----------|-------|------|-----------|
| LAIR (a) | 143 | 139 | -3,2% | 182 | 242 | 33,3% |
| Despesa IRPJ/CSLL | (29) | (28) | -4,8% | (31) | (46) | 49,2% |
| (+) Ativo fiscal diferido | 19 | 15 | 25,0% | 12 | 24 | -96,7% |
| = Imposto calculado | (10) | (13) | 36,4% | (19) | (22) | 18,7% |
| = Imposto caixa (b) | (10) | (13) | 36,4% | (19) | (22) | 18,7% |
| Taxa efetiva de IRPJ e CSLL = (b) / (a) | 6,6% | 9,4% | 2,7 p.p. | 10,3% | 9,1% | -1,1 p.p. |

No 2T18, as despesas de IRPJ e CSLL, incluindo o ativo fiscal diferido de R\$15 milhões, totalizaram R\$28 milhões. Considerando a utilização dos incentivos fiscais, a Companhia não teve saída de caixa para IRPJ, apenas para CSLL no montante de R\$13 milhões.

5.2.6. Lucro Líquido

No 2T18, a CEMAR apresentou lucro líquido ajustado de R\$ 116 milhões, aumento 2,9% em relação ao 2T17.

| Lucro líquido (R\$ milhões) | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|-------------------------------|------|------|----------|------|------|---------|
| Lucro líquido | 114 | 111 | -2,8% | 151 | 196 | 30,0% |
| Impactos EBITDA (líquidos IR) | (0) | 5 | -3804,4% | 25 | 4 | -84,2% |
| Parcelamento REFIS | (2) | - | -100,0% | (2) | - | -100,0% |
| Lucro líquido ajustado | 113 | 116 | 2,9% | 174 | 200 | 15,0% |

5.3 Desempenho Econômico-Financeiro – CELPA

| DRE (R\$ MM) | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---------------------------------------|------------|------------|--------------|------------|------------|---------------|
| Receita operacional bruta (ROB) | 1.758 | 1.857 | 5,6% | 3.233 | 3.610 | 11,7% |
| Receita operacional líquida (ROL) | 1.247 | 1.271 | 1,9% | 2.263 | 2.525 | 11,6% |
| Custo de energia elétrica | (853) | (859) | 0,7% | (1.505) | (1.772) | 17,7% |
| Custo e despesas operacionais | (207) | (211) | 1,8% | (454) | (429) | -5,4% |
| EBITDA | 186 | 201 | 7,7% | 304 | 324 | 6,6% |
| Outras receitas/despesas operacionais | (3) | (9) | 150,6% | (4) | (12) | 189,6% |
| Depreciação | (53) | (58) | 10,5% | (105) | (116) | 10,8% |
| Resultado do serviço (EBIT) | 130 | 134 | 2,7% | 195 | 195 | 0,3% |
| Resultado financeiro | (73) | (69) | -5,1% | (117) | (131) | 12,0% |
| Lucro antes da tributação (EBT) | 57 | 64 | 12,6% | 78 | 64 | -17,3% |
| IR/CSLL | (17) | (15) | -11,9% | (21) | (14) | -30,2% |
| Lucro líquido (LL) | 40 | 49 | 23,2% | 57 | 50 | -12,6% |

5.3.1. Receita operacional

No 2T18, a receita operacional bruta cresceu 5,6% em relação ao valor reportado no 2T17, atingindo R\$1.857 milhões. Excluindo-se a receita de construção, a receita operacional bruta apresentou um aumento de 6,9%, alcançando R\$1.653 milhões. Este desempenho é explicado, principalmente pela redução nos valores de parcela A (R\$124 milhões) afetado diretamente pela redução das despesas relacionadas ao custo de aquisição de energia elétrica, seja por risco hidrológico, encargo do serviço do sistema ou exposição financeira no período.

A receita líquida, desconsiderando a receita de construção, atingiu R\$1.068 milhões, aumento de 3,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A exemplo do que houve na CEMAR, no 2T18, se comparada com o mesmo período de 2017, a receita de suprimento de energia foi maior em R\$32 milhões em função da venda do excedente de energia no mercado de curto prazo.

Desde o 1T18, por força do IFRS, as compensações pagas aos consumidores por descumprimentos dos indicadores individuais de qualidade, DIC, FIC, DMIC e Nível de Tensão foram transferidas para Deduções da Receita, afetando a Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia. Anteriormente, essas compensações eram contabilizadas dentro do Outros, do PMSO. No 2T18, a CELPA registrou R\$4 milhões em compensações pagas (R\$5 milhões no 2T17).

| Análise da receita | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---|------------------|------------------|---------|------------------|------------------|---------|
| No. de clientes | 2.506.383 | 2.618.955 | 4,5% | 2.506.383 | 2.618.955 | 4,5% |
| Volume de vendas (MWh) | 2.170.178 | 2.140.438 | -1,4% | 4.129.353 | 4.180.045 | 1,2% |
| KWh por cliente (no período) | 866 | 817 | -5,6% | 1.648 | 1.596 | -3,1% |
| Vendas as classes (R\$ MM) | 1.229 | 1.381 | 12,4% | 2.381 | 2.569 | 7,9% |
| Residencial | 644 | 723 | 12,3% | 1.228 | 1.347 | 9,7% |
| Industrial | 70 | 93 | 32,9% | 171 | 176 | 3,2% |
| Comercial | 307 | 325 | 5,8% | 590 | 605 | 2,6% |
| Outras classes | 207 | 240 | 15,7% | 393 | 441 | 12,3% |
| (-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente (R\$ MM) | (9) | (11) | -29,5% | (16) | (22) | -33,5% |
| Suprimento (R\$ MM) | 2 | 34 | 1299,1% | 16 | 253 | 1454,0% |
| Outras receitas (R\$ MM) | 112 | 162 | 44,3% | 226 | 322 | 42,5% |
| Subvenção baixa renda | 64 | 91 | 42,2% | 127 | 182 | 43,8% |
| Uso da rede | 29 | 46 | 59,0% | 53 | 88 | 66,1% |
| Atualização ativo financeiro | 4 | 5 | 30,8% | 16 | 15 | -8,8% |
| Outras receitas operacionais | 16 | 20 | 28,8% | 30 | 37 | 22,7% |
| Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros (R\$ MM) | 212 | 88 | -58,4% | 213 | 118 | -44,8% |
| Receita de construção (R\$ MM) | 212 | 203 | -4,2% | 413 | 370 | -10,3% |
| Receita operacional bruta (R\$ MM) | 1.758 | 1.857 | 5,6% | 3.233 | 3.610 | 11,7% |
| Receita operacional bruta (s/ receita de construção) (R\$ MM) | 1.546 | 1.653 | 6,9% | 2.821 | 3.240 | 14,9% |
| Deduções à receita (R\$ MM) | (511) | (585) | -14,5% | (971) | (1.085) | -11,8% |
| PIS e COFINS | (134) | (159) | -18,4% | (241) | (272) | -12,9% |
| Encargos do consumidor | (11) | (11) | -0,3% | (21) | (23) | -13,1% |
| Conta de desenvolvimento energético - CDE | (80) | (97) | -21,4% | (171) | (185) | -8,0% |
| ICMS | (285) | (313) | -9,8% | (538) | (589) | -9,5% |
| ISS | (0) | (0) | -130,4% | (0) | (0) | -18,8% |
| Compensações Indicadores de Qualidade | - | (4) | N/A | - | (16) | N/A |
| Receita operacional líquida (R\$ MM) | 1.247 | 1.271 | 1,9% | 2.263 | 2.525 | 11,6% |
| Receita operacional líquida sem receita de construção (R\$ MM) | 1.035 | 1.068 | 3,2% | 1.850 | 2.155 | 16,5% |

5.3.2. Custos e Despesas Operacionais

No 2T18, os custos e despesas operacionais, excluindo custos de construção e gastos com os sistemas isolados, totalizaram R\$905 milhões, um aumento de 2,1% em relação ao 2T17.

| R\$ MM | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Pessoal | 32 | 33 | 4,7% | 63 | 68 | 6,7% |
| <i>Participação nos resultados</i> | 4 | 6 | 46,1% | 9 | 13 | 46,1% |
| Material | 4 | 4 | -1,3% | 5 | 6 | 37,4% |
| Serviço de terceiros | 84 | 89 | 5,7% | 167 | 171 | 2,3% |
| Outros | 9 | 3 | -65,9% | 30 | 7 | -75,5% |
| <i>Compensações de indicadores de qualidade</i> | 4 | - | 100,0% | 19 | - | 100,0% |
| PMSO Reportado | 128 | 129 | 0,4% | 265 | 253 | -4,7% |
| <i>Compensações de indicadores de qualidade</i> | (4) | - | 100,0% | (19) | - | 100,0% |
| PMSO Ajustado | 125 | 129 | 3,4% | 246 | 253 | 2,7% |
| PCLD e perdas | 56 | 49 | -11,6% | 141 | 105 | -25,4% |
| % Receita bruta (s/ receita de construção) | 3,6% | 3,0% | -0,6 p.p. | 5,0% | 3,2% | -1,7 p.p. |
| Provisões para contingências | 5 | 4 | -26,9% | 12 | 13 | 5,1% |
| Provisões | 60 | 53 | -12,8% | 153 | 117 | -23,0% |
| Outras receitas/despesas operacionais | 3 | 9 | 150,6% | 4 | 12 | 189,7% |
| Depreciação e amortização | 53 | 58 | 10,5% | 105 | 116 | 10,8% |
| Custos e despesas gerenciáveis | 245 | 249 | 1,5% | 527 | 498 | -5,4% |
| Energia comprada e transporte | 601 | 560 | -6,9% | 1.015 | 1.212 | 19,4% |
| Encargos uso rede e conexão | 40 | 96 | 141,3% | 78 | 190 | 145,0% |
| Custos e despesas não-gerenciáveis | 641 | 656 | 2,3% | 1.092 | 1.402 | 28,3% |
| Custos de construção | 212 | 203 | -4,2% | 413 | 370 | -10,3% |
| Total | 1.098 | 1.108 | 0,9% | 2.032 | 2.270 | 11,7% |

Custos e despesas operacionais gerenciáveis

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 2T18 foi de R\$129 milhões, apresentando um aumento de 0,4%, em relação ao 2T17. A inflação acumulada nos últimos 12 meses, medida pelo IPCA, foi de 4,4% e pelo INPC de 3,5%.

As principais variações no PMSO do 2T18 vs 2T17 estão detalhadas a seguir:

- **Pessoal:** aumento de 4,7% ou R\$1,5 milhão, devido a:
 - (i) Aumento da participação dos lucros e resultados (R\$2,0 milhões);
- **Serviço Terceiros:** aumento de 5,7% ou R\$ 4,7 milhões a:
 - (i) Intensificação das ações de combate à inadimplência (+R\$2,0 milhões);

- **Outros:** redução de 65,9% ou R\$ 5,6 milhões, devido principalmente a:
 - (i) Reconhecimento, no 2T17, de contribuição de débitos previdenciários (+R\$3,0 milhões);
 - (ii) Transferência das despesas de multas e penalidades para a rubrica de deduções de receitas operacionais no 2T18, em consonância ao IFRS 15 (R\$4,1 milhões);

No 2T18, a CELPA constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no valor de R\$49 milhões, equivalente a 3% da Receita Operacional Bruta (ROB) sem a Receita de Construção do trimestre, apresentando uma melhora significativa em relação ao 2T17, quando registrou-se um percentual de 3,6% da ROB.

Dentre as ações de cobrança promovidas pela Companhia com o objetivo de reduzir o percentual de PCLD, destacamos: (i) Aumento de 7% no número de suspensões de fornecimento por inadimplência no trimestre; (ii) aumento de 114% no envio de cobranças eletrônicas (SMS ou URAs); (iii) reformulação na segmentação de clientes, buscando tornar as ferramentas de cobrança mais aderentes ao perfil do consumidor; (iv) antecipação da régua de cobrança com reaviso especial para clientes com parcelamento; (v) estruturação de campanhas para regularização do débito.

SISTEMAS ISOLADOS

Os Sistemas Isolados são regiões ou cidades não conectadas ao SIN (Sistema Interligado Nacional), que possuem usinas de geração térmica exclusivamente dedicadas ao seu abastecimento. O resultado da operação destes sistemas isolados no 2T18 foi neutro, considerando o recebimento via tarifa no Ambiente de Contratação Regulada (ACR médio).

Em comparação com o 2T17, verificam-se as seguintes variações:

- (i) Aplicação do fator de corte sobre a subvenção CCC, conforme Despacho 3.523 de out/17, válido para o ano de 2018;
- (ii) Aumento da parcela de receita via ACR médio em 2017 que era de 204,84 R\$/MWh, passando para 213,00 R\$/MWh em 2018, de acordo com o Despacho 3.440 de out/17;
- (iii) Crescimento de mercado, bem como a inflação sobre a tarifa de compra de energia potência do PIE, especialmente o que se refere ao item de compra de combustível pelo PIE, que forma o preço da referida tarifa.

Abaixo, inclui-se uma tabela com a apuração gerencial do resultado trimestral da operação dos Sistemas Isolados. A Receita de ACR é calculada através da multiplicação do volume gerado no Sistema Isolado no trimestre (92,1 GWh), conforme Balanço Energético da Companhia, pelo valor do ACR médio (R\$ 213/MWh). Essa receita faz parte da Venda às Classes da Companhia, pois está incluída na Parcela A. Em relação ao 1º semestre de 2017 houve redução da energia gerada, devido as interligações ao SIN (Sistema Interligado Nacional) dos municípios de Cachoeira do Arará, Soure e Salvaterra, localizados na Ilha de Marajó.

| SISTEMAS ISOLADOS | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| RECEITAS / REEMBOLSOS | (119) | (124) | -3,6% | (236) | (241) | -1,9% |
| Subvenção CCC | (101) | (104) | -3,2% | (199) | (202) | -1,6% |
| Receita de ACR (incluso na Parcela A) | (19) | (20) | -5,4% | (37) | (39) | -3,5% |
| CUSTOS / DESPESAS | 119 | 124 | 3,6% | 235 | 242 | 3,0% |
| Serviço de terceiros | 1 | 0 | -65,2% | 10 | 0 | -96,9% |
| Outros | 1 | 1 | 25,2% | 2 | 2 | -7,6% |
| Matéria prima p/ produção de energia elétrica | 2 | 3 | 31,5% | 32 | 5 | -84,7% |
| Contratação de energia e potência - SI | 116 | 120 | 3,4% | 190 | 234 | 23,2% |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO | (0) | 0 | -137,9% | (1) | 1 | -172,5% |
| Energia Injetada (GWh) | 91 | 92 | 0,8% | 183 | 179 | -2,0% |

5.3.3 EBITDA

No 2T18, o EBITDA atingiu R\$201 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- (i) R\$ 19 milhões em custos de compra de energia incorridos sem o registro da CVA correspondente neste trimestre;
- (ii) R\$ 4 milhões em efeitos de Acordo Bilateral para descontratação de energia para o período;
- (iii) R\$ 1 milhão em deslocamento de alíquota de PIS/COFINS.

Ajustando pelos efeitos não recorrentes descritos acima, o **EBITDA Ajustado da Companhia atinge R\$ 224 milhões**, crescimento de 2,9% no 2T18.

| EBITDA (R\$ milhões) | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|--|------------|------------|-------------|------------|------------|-------------|
| Resultado do serviço | 130 | 134 | 2,7% | 195 | 195 | 0,3% |
| Depreciação e amortização | (53) | (58) | 10,5% | (105) | (116) | 10,8% |
| EBITDA societário (CVM)* | 183 | 192 | 5,0% | 300 | 312 | 4,0% |
| Outras receitas/despesas operacionais | (3) | (9) | 150,6% | (4) | (12) | 189,6% |
| EBITDA societário | 186 | 201 | 7,7% | 304 | 324 | 6,6% |
| Deslocamento PIS/COFINS | 13 | 1 | -91,0% | 8 | 0 | -95,1% |
| Custos de parcela A sem CVA correspondente | 15 | 19 | 29,1% | 28 | 28 | 0,1% |
| Renda Não Faturada | - | - | N/A | - | 12 | N/A |
| Efeito acordo bilateral | - | 4 | N/A | - | 5 | N/A |
| Não recorrentes PMSO | 3 | - | -100,0% | 3 | - | -100,0% |
| EBITDA societário ajustado | 218 | 224 | 2,9% | 344 | 370 | 7,4% |

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

5.3.4. Resultado Financeiro

No 2T18, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$69 milhões, contra R\$73 milhões negativos reportados no 2T17, melhora de R\$4 milhões.

Impactos Recorrentes:

- (i) Redução das Rendas Financeiras resultando em uma variação negativa de R\$ 7 milhões, influenciado pela queda da rentabilidade da taxa DI em 0,98%, o que gerou efeito negativo de R\$ 11 milhões, tendo em contrapartida o aumento médio das disponibilidades que, por sua vez, geraram um efeito positivo de R\$ 4 milhões, relação ao mesmo período de 2017;
- (ii) Com a acentuada valorização do Dólar frente ao Real em 2018, a Companhia teve perdas cambiais no 2T18 de R\$ 95 milhões, crescimento de R\$ 65 milhões no comparativo com o mesmo período de 2017. Em contrapartida, houve aumento das receitas com Operações de Swap no valor R\$ 58 milhões. Embora as regras contábeis vigentes determinem a marcação a mercado das Operações de Swap, causando volatilidade nos resultados, tais receitas ou despesas não impactam o caixa da Companhia. Cumpre destacar que a Celpa captou uma dívida adicional de R\$ 390 milhões em moeda estrangeira com *hedge* em junho de 2018.
- (iii) O impacto de juros e variação monetária sobre as dívidas aumentou em R\$ 17 milhões, se considerarmos também as dívidas da Recuperação Judicial da Companhia (RJ) e seus respectivos Ajustes a Valor Presente (AVP). Tal aumento está relacionado às captações de Debêntures, BNDES e Moeda Estrangeira (*hedgeada*), assim como pelo crescimento da inflação no período.

| R\$ MM | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|--|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Rendas Financeiras | 24 | 17 | -28,9% | 55 | 32 | -42,0% |
| Acréscimos Moratórios de Energia Vendida | 19 | 28 | 45,9% | 56 | 59 | 5,9% |
| Operações de Swap | 7 | 65 | 846,9% | (25) | 59 | -334,4% |
| Variação Cambial sobre Dívida | (30) | (95) | 218,0% | (11) | (100) | 824,3% |
| Variação Cambial sobre Dívida RJ | (3) | - | -100,0% | (3) | 5 | 276,9% |
| Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN | 3 | 8 | 130,0% | 2 | 8 | 328,7% |
| Encargos CVA | 1 | 5 | 213,3% | 3 | 3 | 23,4% |
| Juros e VM sobre Dívida | (46) | (61) | 32,8% | (111) | (120) | 8,2% |
| Juros e VM sobre Dívida RJ | (20) | (22) | 10,0% | (28) | (40) | 43,4% |
| AVP sobre Dívida RJ | (11) | (6) | -47,2% | (21) | (23) | 8,9% |
| Contingências | (3) | (1) | 45,4% | (7) | (5) | 34,2% |
| Outras Receitas | 0 | 2 | 444,9% | 2 | 3 | 41,4% |
| Outras Despesas | (16) | (7) | 52,3% | (30) | (13) | 55,5% |
| Resultado financeiro | (73) | (69) | -5,1% | (117) | (131) | 12,0% |

5.3.5. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Na CELPA, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: (i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício de modernização total, obtido junto à SUDAM, válido até 2022; (ii) incentivo fiscal que permite a depreciação acelerada dos investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição, sendo estes integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e (iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que, com exceção do item (iii), todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social

| IRPJ/CSLL (R\$MM) | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|---|-------|------|---------|------|------|--------|
| LAIR (a) | 57 | 64 | 12,6% | 78 | 64 | -17,3% |
| Despesa IRPJ/CSLL | (17) | (15) | -11,9% | (21) | (14) | -30,2% |
| (+) Ativo fiscal diferido | 22 | 13 | -41,2% | 19 | 10 | -45,2% |
| = Imposto calculado | 5 | (2) | -138,5% | (2) | (4) | 134,0% |
| = Imposto caixa (b) | 5 | (2) | -138,5% | (2) | (4) | 134,0% |
| Taxa efetiva de IRPJ e CSLL = (b) / (a) | -9,1% | 3,1% | -134,1% | 2,2% | 6,4% | 183,0% |

No 2T18, as despesas de IRPJ e CSLL totalizaram R\$ 15 milhões. Considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais de R\$13 milhões, houve uma saída efetiva de caixa de R\$ 2 milhões para o pagamento dos referidos impostos.

5.3.6. Resultado Líquido

No 2T18, a CELPA apresentou lucro líquido de R\$ 49 milhões, um aumento de 23,2% comparado ao 2T17.

O **lucro ajustado, de forma a excluir impactos não recorrentes, foi de R\$ 70 milhões**. O ajuste destacado abaixo está descrito na seção de EBITDA da Companhia.

| Lucro líquido (R\$ milhões) | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|--------------------------------|-----------|-----------|--------------|-----------|------------|---------------|
| Lucro líquido | 40 | 49 | 23,2% | 57 | 50 | -12,6% |
| Ajuste de EBITDA (líquidos IR) | 27 | 21 | -23% | 34 | 40 | 16% |
| Parcelamento REFIS | (5) | - | -100% | (5) | - | -100% |
| Ajuste a Valor Presente BID | - | - | N/A | - | 11 | N/A |
| Lucro líquido ajustado | 61 | 70 | 13,6% | 86 | 101 | 17,5% |

5.4 Desempenho Econômico-Financeiro – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar. Pelas regras contábeis atualmente vigentes no Brasil, o resultado de Geramar é consolidado na Equatorial Energia apenas através de Equivalência Patrimonial, impactando apenas o Lucro Líquido consolidado.

| DRE (R\$MM) | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|-----------------------------------|-----------|-----------|--------------|-----------|-----------|--------------|
| Receita operacional bruta (ROB) | 16 | 16 | 1,9% | 33 | 33 | -0,7% |
| Receita operacional líquida (ROL) | 15 | 15 | 1,9% | 30 | 30 | -0,7% |
| Custo de energia elétrica | (0) | (0) | 172,1% | (2) | (1) | -59,9% |
| Custo e despesas operacionais | (4) | (5) | 6,5% | (8) | (10) | 14,0% |
| EBITDA | 10 | 10 | -2,2% | 20 | 20 | -1,2% |
| Depreciação | (1) | (1) | 0,6% | (2) | (2) | 1,8% |
| Resultado do serviço (EBIT) | 9 | 9 | -2,5% | 18 | 18 | -1,5% |
| Resultado financeiro | (1) | (1) | -2,2% | (3) | (3) | -6,3% |
| Resultado operacional | 8 | 8 | -2,5% | 16 | 16 | -0,7% |
| IR/CSLL | (1) | (1) | -2,0% | (2) | (2) | -1,2% |
| Lucro líquido (LL) | 7 | 6 | -2,6% | 13 | 13 | -0,6% |

5.4.1 - Receita operacional

No 2T18, a Receita Operacional Líquida da Geramar atingiu R\$15 milhões, 1,9% superior ao valor reportado no 2T17.

5.4.2 - Custos e despesas

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$6 milhões no 2T18, um aumento de 9,2% em relação ao 2T17.

| Custos e despesas operacionais | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|--------------------------------|----------|----------|-------------|-----------|-----------|-------------|
| CUST + custos de geração | 0 | 0 | 172,1% | 2 | 1 | -59,9% |
| PMSO | 4 | 5 | 6,5% | 8 | 10 | 14,0% |
| Depreciação | 1 | 1 | 0,6% | 2 | 2 | 1,8% |
| Total | 5 | 6 | 9,2% | 12 | 12 | 0,7% |

5.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 2T18 atingiu R\$10 milhões, valor considerado recorrente.

5.4.4 - Resultado financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$1 milhão, em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

5.4.5 - Lucro líquido

A Geramar registrou lucro líquido de R\$6 milhões neste trimestre, resultado considerado recorrente.

5.5 Desempenho Econômico-Financeiro – Intesa

As informações constantes desta seção representam a contabilidade societária (para a contabilidade regulatória, vide Anexos destes Comentários de Desempenho) e representam 51,0% dos resultados da Intesa. Pelas regras contábeis atualmente vigentes no Brasil, o resultado de Intesa é consolidado na Equatorial Energia apenas através de Equivalência Patrimonial, impactando apenas o Lucro Líquido consolidado.

| DRE (R\$MM) - INTESA - IFRS | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|-----------------------------------|-----------|-----------|--------------|-----------|-----------|--------------|
| Receita operacional bruta (ROB) | 16 | 24 | 45,3% | 33 | 47 | 42,4% |
| Receita operacional líquida (ROL) | 14 | 19 | 33,5% | 29 | 40 | 39,5% |
| Custo e despesas operacionais | (4) | (5) | 29,4% | (7) | (12) | 76,5% |
| EBITDA | 11 | 14 | 34,9% | 22 | 28 | 27,9% |
| Depreciação | (0) | (0) | 0,0% | (0) | (0) | 0,0% |
| Resultado do serviço (EBIT) | 11 | 14 | 35,0% | 22 | 28 | 27,9% |
| Resultado financeiro | (1) | (1) | -26,6% | (2) | (1) | -25,1% |
| Resultado operacional | 10 | 14 | 40,6% | 20 | 26 | 32,9% |
| IR/CSLL | (1) | (3) | 126,4% | (3) | (6) | 74,7% |
| Lucro líquido (LL) | 9 | 11 | 27,9% | 17 | 21 | 24,6% |

5.5.1 - Receita operacional

No 2T18, a Receita Operacional Líquida da Intesa atingiu R\$19 milhões, 33,5% superior ao valor reportado no 2T17, devido ao reajuste da RAP para o ciclo 2017/2018 e devido às aquisições do Banco de capacitores de Peixe 2.

5.5.2 - Custos e despesas

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2 milhões no 2T18, valor considerado recorrente.

| Custos e despesas operacionais | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|--------------------------------|----------|----------|---------------|----------|----------|--------------|
| PMSO | 3 | 2 | -16,4% | 5 | 5 | -9,9% |
| Depreciação | (0) | (0) | 0,0% | (0) | (0) | 0,0% |
| Total | 3 | 2 | -16,4% | 5 | 5 | -9,9% |

5.5.3 - EBITDA

O EBITDA da Intesa no 2T18 atingiu R\$14 milhões, 34,9% superior ao valor reportado no 2T17.

5.5.4 - Resultado financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$1 milhão, em virtude dos encargos financeiros junto ao BNDES.

5.5.5 - Lucro líquido

A Intesa registrou lucro líquido de R\$11 milhões neste trimestre, valor 27,9% acima do mesmo período do ano anterior.

6. Ativos e Passivos Regulatórios

6.1 – CEMAR

| Ativos regulatórios | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 30/06/2018 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Constituição CVAs | 76.036 | 100.509 | 205.424 | 286.142 | 383.167 |
| <i>CDE</i> | 148 | - | - | - | 1.829 |
| <i>Proinfa</i> | - | - | - | 465 | 941 |
| <i>ESS</i> | (11.092) | - | - | - | - |
| <i>Rede básica</i> | 4.851 | 6.624 | 14.286 | 23.013 | 32.221 |
| <i>Compra de energia</i> | 82.129 | 93.885 | 191.138 | 262.664 | 348.176 |
| Amortização CVAs | 17.711 | 114.660 | 81.266 | 51.553 | 21.038 |
| <i>CDE</i> | 2.329 | - | - | - | - |
| <i>Proinfa</i> | 1.541 | 455 | 329 | 216 | 101 |
| <i>ESS</i> | 2.355 | - | - | - | - |
| <i>Rede básica</i> | 266 | 4.436 | 3.143 | 1.993 | 811 |
| <i>Compra de energia</i> | 11.220 | 109.769 | 77.794 | 49.344 | 20.126 |
| Neutralidade parc. A | 7.232 | 9.234 | (4.542) | 4.064 | 1.625 |
| Outros ativos regulatórios | 93.543 | 82.992 | 105.906 | 23.505 | 14.260 |
| <i>Ativo Regulatório ANGRA III</i> | 21.081 | 22.926 | 17.554 | 12.778 | - |
| <i>Garantia CCEAR</i> | - | 1.413 | 549 | 1.410 | 1.437 |
| <i>Outros</i> | 1.902 | 466 | 1.964 | 3.208 | 10.380 |
| <i>Eletronuclear</i> | 27 | - | - | - | - |
| <i>Exposição financeira</i> | 45.022 | - | - | - | - |
| <i>Sobrecontratação</i> | 25.511 | 58.187 | 85.839 | 6.109 | 2.443 |
| Saldo final | 194.522 | 307.395 | 388.054 | 365.264 | 420.090 |
| Passivos regulatórios | (48.887) | (68.849) | (127.175) | (82.484) | (96.858) |
| <i>Compra de energia</i> | - | (29.347) | (43.391) | (636) | (31.105) |
| <i>Proinfa</i> | (142) | - | - | - | - |
| <i>ESS</i> | (48.745) | (32.357) | (73.824) | (72.812) | (63.043) |
| <i>CDE</i> | - | (7.145) | (9.960) | (9.036) | (2.710) |
| Amortização CVAs | (16.174) | (57.420) | (55.372) | (25.871) | (10.618) |
| <i>Rede básica</i> | (17) | - | - | - | - |
| <i>Compra de energia</i> | (760) | - | (14.646) | - | - |
| <i>CDE</i> | (10.585) | (5.991) | (4.265) | (2.730) | (1.154) |
| <i>ESS</i> | (4.812) | (51.259) | (36.340) | (23.065) | (9.433) |
| <i>Proinfa</i> | - | (170) | (121) | (76) | (31) |
| Neutralidade parc. A | (2.219) | (3.334) | - | (8.212) | (7.259) |
| Outros ativos regulatórios | (7.326) | (1.578) | (2.704) | (8.727) | (11.778) |
| <i>Outros</i> | 55 | (791) | (1.900) | (189) | (2.204) |
| <i>Exposição financeira</i> | (5.158) | - | - | - | - |
| <i>Sobrecontratação</i> | (2.223) | (787) | (804) | (8.538) | (9.574) |
| <i>Devolução PIS/COFINS</i> | - | - | - | - | - |
| Saldo final | (74.606) | (131.181) | (185.251) | (125.294) | (126.513) |
| Ativos / passivos reg. líquidos | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 30/06/2018 |
| Ativos regulatórios | 194.522 | 307.395 | 388.054 | 365.264 | 420.090 |
| Passivos regulatórios | (74.606) | (131.181) | (185.251) | (125.294) | (126.513) |
| Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida) | 119.916 | 176.214 | 202.803 | 239.970 | 293.577 |
| <i>CEPISA</i> | - | 86 | 86 | 86 | 86 |
| <i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i> | - | (7.518) | (11.462) | (14.918) | (19.639) |
| Ativo regulatório líquido | 119.916 | 168.782 | 191.427 | 225.138 | 274.024 |

6.2 – CELPA

| Ativos regulatórios | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 30/06/2018 |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Constituição CVAs | 85.929 | 142.438 | 245.432 | 368.530 | 427.810 |
| <i>CDE</i> | - | - | - | - | - |
| <i>Proinfa</i> | 45 | - | - | - | - |
| <i>Rede básica</i> | 11.122 | 24.491 | 28.773 | 33.404 | 38.914 |
| <i>Compra de energia</i> | 74.762 | 117.947 | 216.659 | 335.126 | 388.895 |
| Amortização CVAs | 52.113 | 87.314 | 62.270 | 39.791 | 15.973 |
| <i>CDE</i> | 8.645 | - | - | - | - |
| <i>Proinfa</i> | 2.564 | 863 | 627 | 415 | 191 |
| <i>ESS</i> | 8.167 | (93) | - | - | - |
| <i>Energia RTE</i> | 5.119 | - | - | - | - |
| <i>Rede básica</i> | - | 12.010 | 8.540 | 5.436 | 2.148 |
| <i>Compra de energia</i> | 27.618 | 74.534 | 53.103 | 33.940 | 13.634 |
| Neutralidade parc. A | 19.311 | 24.504 | 17.275 | 10.914 | 4.286 |
| Sobrecontratação | 48.198 | 93.285 | 96.445 | (12.566) | (28.593) |
| Outros ativos regulatórios | 95.613 | 34.681 | 25.440 | 17.212 | 8.472 |
| <i>Outros</i> | 1.620 | 2.078 | 1.777 | 1.541 | 1.271 |
| <i>Ativo Regulatório ANGRA III</i> | 30.761 | 32.603 | 23.663 | 15.671 | 7.201 |
| <i>Exposição financeira</i> | 63.183 | - | - | - | - |
| <i>Eletronuclear</i> | 49 | - | - | - | - |
| Saldo final | 301.164 | 382.222 | 446.862 | 423.881 | 427.948 |

| Passivos regulatórios | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 30/06/2018 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Constituição CVAs | (166.214) | (84.088) | (177.736) | (178.954) | (164.256) |
| <i>ESS</i> | (146.024) | (72.514) | (150.556) | (166.522) | (170.029) |
| <i>CDE</i> | (20.190) | (11.528) | (15.440) | (13.580) | (2.311) |
| <i>Proinfa</i> | - | (46) | (47) | 465 | 1.045 |
| <i>Neutralidade parc. A</i> | - | - | (11.693) | 684 | 7.040 |
| Amortização CVAs | (45.239) | (134.534) | (95.794) | (61.156) | (24.452) |
| <i>Rede Básica</i> | (1.076) | - | - | - | - |
| <i>Compra de energia</i> | (10.975) | - | - | - | - |
| <i>CDE</i> | (10.114) | (16.263) | (11.593) | (7.418) | (2.994) |
| <i>ESS</i> | (23.057) | (118.270) | (84.201) | (53.738) | (21.458) |
| <i>Proinfa</i> | (17) | (0) | - | - | - |
| Neutralidade parc. A | (10.152) | (3.819) | - | - | - |
| Outros ativos regulatórios - outros | (22.147) | (16.890) | (17.490) | (18.683) | (22.895) |
| <i>Outros</i> | (275) | (1.717) | (2.017) | (2.879) | (6.741) |
| <i>Exposição financeira</i> | (10.507) | - | - | - | - |
| <i>Sobrecontratação</i> | (11.365) | (15.173) | (15.473) | (15.804) | (16.154) |
| Saldo final | (243.752) | (239.332) | (291.020) | (258.793) | (211.603) |

| Ativos / passivos reg. líquidos | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 30/06/2018 |
|--|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Ativos regulatórios | 301.164 | 382.222 | 446.862 | 423.881 | 427.948 |
| Passivos regulatórios | (243.752) | (239.332) | (291.020) | (258.793) | (211.603) |
| Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida) | 57.412 | 142.890 | 155.841 | 165.088 | 216.345 |
| <i>CEPISA</i> | - | 363 | 182 | - | - |
| <i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i> | (98.357) | (112.375) | (127.015) | (139.207) | (152.882) |
| Ativo Regulatório Líquido | (40.945) | 30.878 | 29.008 | 25.881 | 63.463 |

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2018, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 8.584 milhões, crescendo 8,7% em relação ao trimestre anterior.

Endividamento (100% CEMAR + 100% CELPA + 100% EQUATORIAL)

| | Indexador | Spread | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 a 2033 | 2034 | Total | |
|---------------------------------------|--------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|---------|
| CELPA | Moeda Nacional | | | | | | | | | | | | | |
| | % do CDI | 115% a 117,25% | 6.874 | 56.500 | 481.513 | 469.647 | 57.782 | 250.387 | - | - | - | - | 1.322.701 | |
| | CDI+ | + 0,2% a + 1,3% | 12.938 | 1.138 | - | - | - | 1.000.000 | - | - | - | - | 1.014.076 | |
| | Pré-fixado (R\$) | 1% a 10% a.a. | 8.717 | (18.823) | (6.286) | 74.877 | 3.934 | 872 | (6.302) | (11.534) | 220.944 | 286.328 | 552.726 | |
| | IPCA | + 6,7% a + 9% | 11.997 | 77.316 | 73.961 | 229.247 | 30.070 | 134.150 | 28.430 | - | - | - | 585.170 | |
| | SEUIC | 2,86% | 42.192 | 83.206 | 83.206 | 83.206 | 83.206 | 83.206 | 20.801 | - | - | - | 479.022 | |
| | TJLP | +2,48% a + 2,78% | 32.609 | 70.124 | 66.690 | 41.411 | 32.985 | 32.985 | 6.534 | - | - | - | 283.338 | |
| | IGP-M | + 1,0% | - | 14.431 | - | - | - | - | - | - | - | - | 238.203 | 252.634 |
| | FINISA | 6,0% | 2.024 | 3.792 | 3.792 | 3.792 | 3.792 | 3.792 | 3.792 | 3.792 | 6.003 | - | 34.568 | |
| | RGR | 6,0% | 600 | 995 | 995 | 995 | 332 | - | - | - | - | - | - | 3.918 |
| | Moeda Estrangeira | | | | | | | | | | | | | |
| Libor Semestral | + 1,0% | 215 | - | - | - | - | - | 28.958 | - | - | - | - | 29.173 | |
| Pré-fixado (US\$) | 6,2% | 536 | - | - | - | - | - | 41.501 | - | - | - | - | 42.037 | |
| CELPA (Total) | | | 118.701 | 288.679 | 703.870 | 903.175 | 212.099 | 1.505.391 | 123.714 | (7.742) | 226.947 | 524.531 | 4.599.363 | |
| CEMAR | Moeda Nacional | | | | | | | | | | | | | |
| | % do CDI | 106% a 113,2% | 96.171 | 66.680 | - | 500.000 | 500.000 | - | - | - | - | - | 1.162.851 | |
| | IPCA | + 5,48% a + 5,9% | 13.613 | 82.720 | 82.720 | 171.233 | - | 115.277 | - | - | - | - | 465.561 | |
| | TJLP | + 0% a + 3,06% | 55.187 | 100.940 | 100.940 | 35.310 | 39.240 | 39.240 | 9.810 | - | - | - | 380.667 | |
| | SEUIC | + 2,78% | 17.553 | 34.672 | 34.672 | 34.672 | 34.672 | 34.672 | 8.668 | - | - | - | 199.581 | |
| | Pré-fixado (R\$) | 2,5% a 8,7% aa | 17.344 | 32.832 | 30.456 | 29.054 | 21.115 | 3.710 | 4.486 | 2.274 | - | - | 141.271 | |
| | IGP-M | + 4,0% | 11.973 | 19.890 | 19.890 | 24.944 | 19.890 | 18.232 | 1.657 | - | - | - | 116.476 | |
| | CDI+ | + 1,0% | 276 | 597 | - | (38) | - | - | - | - | - | - | - | 835 |
| | Moeda Estrangeira | | | | | | | | | | | | | |
| | Pré-fixado (US\$) | 6,0% | 111 | - | - | 1.184 | - | - | 7.410 | - | - | - | - | 8.705 |
| | Libor Semestral | + 1,0% | 44 | - | - | (0) | - | - | 5.996 | - | - | - | - | 6.041 |
| CEMAR (Total) | | | 212.271 | 338.330 | 268.677 | 796.358 | 614.917 | 211.132 | 38.028 | 2.274 | - | - | 2.481.988 | |
| Equatorial Energia | Moeda Nacional | | | | | | | | | | | | | |
| | CDI+ | + 1,6% | 6.906 | - | - | - | 695.500 | - | - | - | - | - | 702.406 | |
| | % do CDI | 109,0% | 321.207 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 321.207 | |
| | IPCA | + 5,8% | 3.313 | - | - | - | - | 53.518 | 53.518 | - | - | - | 110.349 | |
| | Custo de Captação | N/A | - | (2.052) | (904) | (902) | (903) | (904) | (793) | - | - | - | (6.459) | |
| Equatorial Energia (Total) | | 331.427 | (2.052) | (904) | (902) | 694.597 | 52.614 | 52.724 | - | - | - | - | 1.127.504 | |
| Equatorial Transmissão | Moeda Nacional | | | | | | | | | | | | | |
| | % do CDI | 114,6% | - | 375.717 | - | - | - | - | - | - | - | - | 375.717 | |
| | Custo de Captação | N/A | - | (470) | - | - | - | - | - | - | - | - | (470) | |
| Equatorial Transmissão (Total) | | - | 375.247 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 375.247 | |
| Equatorial Consolidado | | | 662.400 | 1.000.203 | 971.643 | 1.698.631 | 1.521.613 | 1.769.136 | 214.466 | (5.468) | 226.947 | 524.531 | 8.584.102 | |

| | CEMAR | CELPA | Equatorial | Equatorial | 55 Soluções | Consolidado |
|-------------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| Dívida bruta | 2.481.988 | 4.599.363 | 1.127.504 | 375.247 | - | 8.584.102 |
| Disponibilidades | 1.257.154 | 1.714.046 | 1.005.818 | 400.707 | 61.647 | 4.439.372 |
| Ativo reg. líquido | 293.577 | 216.345 | - | - | - | 509.922 |
| Sub rogação CCC | - | 8.898 | - | - | - | 8.898 |
| Dep. Judicial de bancos | - | 43.086 | - | - | - | 43.086 |
| Cauções | 12.313 | 59.465 | - | - | - | 71.778 |
| Repasses venc. CDE | 354 | - | - | - | - | 354 |
| Swap | - | 98.123 | - | - | - | 98.123 |
| Dívida líquida | 918.590 | 2.459.400 | 121.686 | (25.460) | (61.647) | 3.412.568 |

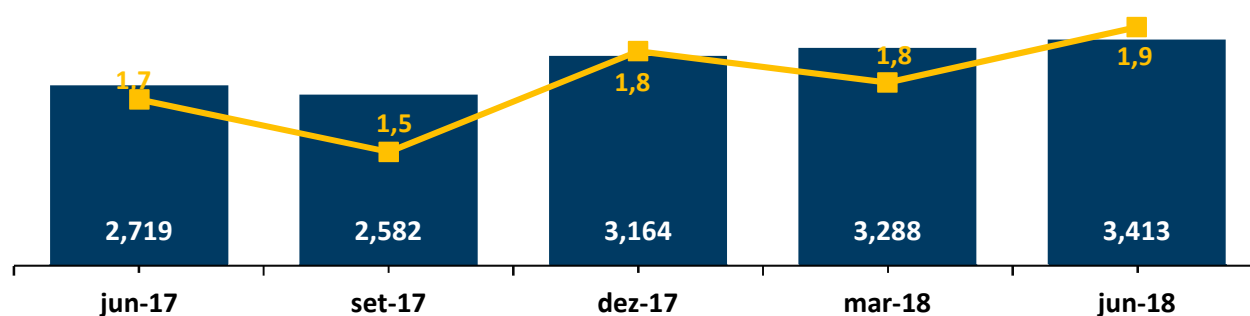
A dívida bruta da Geramar e da Intesa não são consolidadas na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 2T18, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$77 milhões, e da Intesa, ajustada pela participação da Equatorial de 51%, foi de R\$38 milhões.

| Geramar | Indexador | Spread | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 a 2033 | Total |
|------------------------|-----------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | TJLP | + 1,0% | 4.917 | 9.450 | 9.450 | 9.450 | 9.450 | 9.450 | 9.450 | 9.450 | - | - |
| Pré fixado (R\$) | 8,5% a.a. | 668 | 1.441 | 1.442 | 199 | 1.822 | 1.678 | 2.298 | 2.706 | 2.706 | 3.059 | 15.312 |
| Geramar (Total) | | 5.585 | 10.891 | 10.892 | 9.649 | 11.272 | 11.128 | 11.748 | 2.706 | 2.706 | 3.059 | 76.930 |

| Intesa | Indexador | Spread | 2018 | 2019 | 2020 | Total |
|-----------------------|-----------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------|
| | TJLP | + 2,9% | 8.188 | 16.108 | 13.423 | 37.719 |
| Intesa (Total) | | 8.188 | 16.108 | 13.423 | 37.719 | |

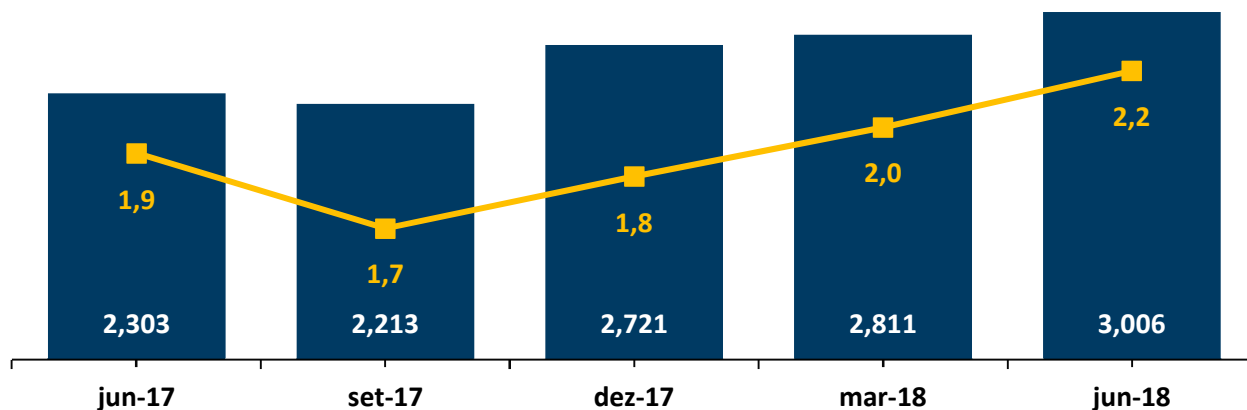
A dívida líquida consolidada da Equatorial no 2T18, totalizava R\$3.413 milhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 1,9x.

Dívida Líquida Consolidada (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



A dívida líquida, ajustada pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,5%), totalizava, em 30 de junho de 2018, R\$ 3.006 milhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,2x.

Dívida Líquida Proporcional (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 2T18, o grupo concluiu as seguintes operações de captação de dívidas/financiamentos.

| Empresa | Emissão | Data da Liquidação | Valor (R\$ mil) | Prazo | Pagamento de Juros | Amortização |
|--------------|----------------------------------|--------------------|------------------|---------|--------------------|-------------------------------------|
| CELPA | 5ª Emissão de Debêntures | 17/05/2018 | 1.000.000 | 5 anos | Bullet | Bullet |
| SPE 7 | 1ª Emissão de Debêntures | 20/05/2018 | 185.000 | 1,5 ano | Bullet | Bullet |
| CELPA | 4131 | 11/06/2018 | 390.000 | 5 anos | Trimestral | 2021 (20%), 2022 (15%) e 2023 (65%) |
| SPE 8 | 1ª Emissão de Notas Promissórias | 03/08/2018 | 405.000 | 2 anos | Bullet | Bullet |
| TOTAL | | | 1.980.000 | | | |

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% da CEMAR e da CELPA, 25% da Geramar e 51% da Intesa.

| Investimentos (R\$MM) | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
|--|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|---------------|
| CEMAR | | | | | | |
| Manutenção da rede | 21 | 20 | -1,2% | 38 | 37 | -3,5% |
| Expansão da rede | 40 | 52 | 29,8% | 119 | 83 | -30,0% |
| Equipamentos e sistemas | 10 | 9 | -12,3% | 22 | 18 | -17,9% |
| Outros | 1 | 3 | 95,9% | 6 | 4 | -41,0% |
| Próprio | 72 | 84 | 16,3% | 185 | 142 | -23,5% |
| PLPT | 13 | 18 | 32,7% | 41 | 30 | -25,7% |
| CELPA | | | | | | |
| Manutenção da rede | 20 | 9 | -53,9% | 46 | 20 | -56,7% |
| Expansão da rede | 120 | 132 | 9,3% | 219 | 246 | 12,1% |
| Equipamentos e sistemas | 8 | 11 | 31,7% | 20 | 20 | 4,2% |
| Outros | 23 | 8 | -63,1% | 45 | (3) | 106,7% |
| Próprio | 171 | 160 | -6,5% | 330 | 283 | -14,1% |
| Interligação de sistemas isolados | 2 | 14 | 727,9% | 5 | 32 | 556,2% |
| PLPT | 39 | 30 | -24,8% | 78 | 55 | -29,7% |
| Geramar | | | | | | |
| Geração | 1 | 1 | -48,6% | 2 | 3 | 20,8% |
| Transmissão | | | | | | |
| Projeto | 71 | 123 | 74,9% | 73 | 233 | 219,2% |
| Intesa | 1 | 3 | 200,0% | 2 | 9 | 350,0% |
| Total Equatorial | 371 | 432 | 16,6% | 716 | 787 | 10,0% |
| Investimentos (R\$MM) | | | | | | |
| | 2T17 | 2T18 | Var. | 1S17 | 1S18 | Var. |
| CEMAR | | | | | | |
| Ativos elétricos | 60 | 73 | 22,1% | 156 | 123 | -21,5% |
| Obrigações especiais | 13 | 18 | 32,7% | 41 | 30 | -25,7% |
| Ativos não elétricos | 12 | 11 | -12,5% | 29 | 19 | -34,2% |
| Total | 86 | 102 | 18,9% | 226 | 172 | -23,9% |
| CELPA | | | | | | |
| Ativos elétricos | 142 | 155 | 8,8% | 270 | 298 | 10,2% |
| Obrigações especiais | 39 | 30 | -24,8% | 78 | 55 | -29,7% |
| Ativos não elétricos | 31 | 19 | -37,8% | 64 | 17 | -72,8% |
| Total | 212 | 203 | -4,2% | 413 | 370 | -10,3% |
| Geramar | | | | | | |
| Geração | 1 | 1 | -48,6% | 2 | 3 | 20,8% |
| Equatorial Transmissão | | | | | | |
| Projeto | 71 | 123 | 74,9% | 73 | 233 | 219,2% |
| Intesa | 1 | 3 | 200,0% | 2 | 9 | 350,0% |
| Total Equatorial | 371 | 432 | 16,6% | 716 | 787 | 10,0% |

8.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$71 milhões no 2T18, redução de 2,0% em relação ao 2T17. Tais investimentos são principalmente focados em expansão da capacidade de transformação da rede de distribuição, tendo em vista o contínuo crescimento na demanda de energia do Estado.

Investimentos no Programa Luz Para Todos – PLPT

Ao final do 2T18, a CEMAR alcançou a marca histórica de 350 mil clientes ligadas à rede de distribuição de energia elétrica através do PLPT, gerando um benefício direto para aproximadamente 1,75 milhão de habitantes. O PLPT já está presente em 100% dos 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados rurais e para a geração de renda nestas localidades. Durante o 2T18, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$ 17,8 milhões.

8.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$ 160 milhões no 2T18, uma redução de 6,5% em relação ao 2T17. Esses investimentos são focados principalmente na expansão de capacidade e cobertura da rede de distribuição da Companhia, assim como na contínua melhoria da qualidade de energia fornecida, tendo em vista o potencial de crescimento de demanda no Estado do Pará.

Investimentos no Programa Luz Para Todos – PLPT

Ao final do 2T18, foi alcançada a marca de 422,9 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a mais de 2,11 milhões de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em 143 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Durante o 2T18, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$ 29,7 milhões.

8.3 – Geramar

O investimento apresentado no 2T18 refere-se basicamente à manutenção das usinas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no início de 2010. O valor de R\$1 milhões, apresentado acima, é proporcional a participação de 25% que a Equatorial detém na geradora.

8.4 – Equatorial Transmissão

Os investimentos no desenvolvimento dos lotes de Transmissão totalizaram R\$ 123 milhões no 2T18 e consistem em adiantamentos para início de fabricação de cabos condutores e estruturas metálicas e para as construtoras efetuarem as mobilizações (previsto em contrato), elaborarem os projetos básicos e executivos (em andamento) e os serviços de campo (topografia, sondagens e aerolevantamentos) das SPEs, indenizações por uso de Faixa de Servidão, processos e estudos ambientais relacionadas à obtenção das Licenças Prévias e de Instalação, engenharia do proprietário, administração e infraestrutura.

8.5 – Intesa

Os investimentos da Intesa totalizaram R\$3 milhões no 2T18 devido ao avanço na obra de reforço no Banco de Capacitores Série (BCS) da Subestação de Miracema. Uma vez concluída, essa obra de reforço adicionará R\$ 12 milhões à RAP da Companhia (considerando a proporção de participação da Equatorial).

9. Aquisição da CEPISA

Em 26 de julho de 2018, a Companhia sagrou-se vencedora do Leilão para a outorga de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica associada à transferência do controle acionário da distribuidora de energia elétrica COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ (“CEPISA”).

A Companhia ofertou no Leilão o índice 119,00, o qual foi o maior índice combinado de deságio na flexibilização regulatória e outorga. Este índice significa que a Companhia: (i) abre mão integralmente da flexibilização tarifária aprovada pela ANEEL para a CEPISA; (ii) a CEPISA arcará integralmente com o pagamento da dívida de RGR de cobertura tarifária, e; (iii) pagará R\$ 95 milhões em bônus de outorga à União Federal.

Na data de fechamento da operação, a Companhia adquirirá aproximadamente 89,94% do capital social total e votante da CEPISA, em contrapartida ao pagamento de aproximadamente R\$ 45 mil à Eletrobras. Adicionalmente, conforme previsto no Edital do Leilão, a Companhia deverá fazer um aumento de capital na CEPISA de R\$ 721 milhões.

Dentre os pontos críticos para o sucesso dessa aquisição, a Companhia entende que os principais são:

- ✓ Experiência em *turnaround* de concessões complexas;
- ✓ Implementação da mesma gestão operacional em distribuição da Equatorial na CEPISA;
- ✓ Sinergia operacional das operações da CEPISA no Piauí com uma das regionais da CEMAR, no Maranhão, além de expressivo potencial de ganho de eficiência ao compararmos a relação PMSO/Consumidor da CEPISA com a de concessões vizinhas;
- ✓ Custo competitivo para parte relevante da dívida: o pagamento da dívida de RGR – Cobertura Tarifária (R\$ 844 milhões) será feito apenas a partir de 2023, com vencimento final em 2048 e juros nominais de 5% ao ano;
- ✓ Potencial melhoria de arrecadação e consumo através de aumento no número de consumidores cadastrados no benefício Baixa Renda;
- ✓ Potencial redução de tarifa em função da expectativa de redução de perdas de energia.

10. Mercado de Capitais

As ações da Equatorial Energia encerraram o 2T18 cotadas a R\$56,78, com desvalorização de 19,3% em relação ao valor de fechamento do 1T18, de R\$70,39. No mesmo período, o Ibovespa apresentou desvalorização de 14,8% e o IEE, de 7,0%. A valorização da ação nos últimos 12 meses foi de 6,6 %, comparado ao Ibovespa (15,7%) e ao IEE (1,2%).

As ações da Companhia registraram uma média de negociação diária, nos últimos 60 pregões findos em 29 de junho de 2018, de R\$77,1 milhões. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: Índice Bovespa, MSCI Brazil, IBrX 50, IEE, ITAG e IGC.

Ao final do 2T18, a Companhia possuía 198.743.467 ações, todas em circulação e negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

11. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

12. Eventos de Divulgação

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2018
14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)
13H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)
TELEFONES: +55 11 2188 0155
CÓDIGO: EQUATORIAL

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS
SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2018
12H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)
11H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)
TELEFONES: +55 11 2188 0155
+1 646 843 6054
CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

Relações com Investidores

- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Crítérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,50% da CELPA e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da 55 Soluções.

Anexo 1 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ MM)

DRE CEMAR

| Demonstração do resultado (R\$ mil) | 2T17 | 2T18 | 1S17 | 1S18 |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------------|
| Receita operacional | 1.127.189 | 1.263.506 | 2.069.260 | 2.494.401 |
| Fornecimento de energia elétrica | 1.013.159 | 1.109.352 | 1.816.894 | 2.078.525 |
| Suprimento de energia elétrica | 1.560 | 14.636 | 9.839 | 182.959 |
| Receita de construção | 87.943 | 101.767 | 227.568 | 172.077 |
| Outras receitas | 24.527 | 37.751 | 14.959 | 60.840 |
| Deduções da receita operacional | (297.290) | (383.689) | (558.482) | (708.009) |
| Receita operacional líquida | 829.899 | 879.817 | 1.510.778 | 1.786.392 |
| Custo do serviço de energia elétrica | (518.170) | (535.506) | (954.709) | (1.132.464) |
| Energia elétrica comprada para revenda | (408.984) | (369.247) | (684.000) | (831.751) |
| Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição | (21.243) | (64.492) | (43.141) | (128.636) |
| Custos de construção | (87.943) | (101.767) | (227.568) | (172.077) |
| Outras despesas não-gerenciáveis | - | - | - | - |
| Margem Bruta Operacional | 311.729 | 344.311 | 556.069 | 653.928 |
| Custo/despesa operacional | (102.825) | (144.966) | (248.812) | (286.293) |
| Pessoal | (28.072) | (27.902) | (56.659) | (57.677) |
| Material | (2.180) | (2.608) | (5.779) | (4.717) |
| Serviço de terceiros | (62.596) | (74.163) | (133.697) | (148.327) |
| Provisões | (3.716) | (36.649) | (38.914) | (68.942) |
| Outros | (6.261) | (3.644) | (13.763) | (6.630) |
| EBITDA | 208.904 | 199.345 | 307.257 | 367.635 |
| Outras receitas/despesas operacionais | (10.745) | (4.797) | (14.455) | (11.961) |
| Depreciação e amortização | (42.803) | (40.500) | (83.650) | (83.543) |
| Resultado do serviço | 155.356 | 154.048 | 209.152 | 272.131 |
| Resultado financeiro | (12.071) | (15.305) | (27.613) | (30.178) |
| Receitas financeiras | 51.485 | 55.295 | 110.237 | 109.858 |
| Despesas financeiras | (63.556) | (70.600) | (137.850) | (140.036) |
| Resultado antes do imposto de renda | 143.285 | 138.743 | 181.539 | 241.953 |
| Contribuição social | (9.519) | (12.982) | (18.640) | (22.125) |
| Imposto de renda | (20.375) | (20.965) | (31.887) | (38.698) |
| Impostos diferidos | (19.401) | (14.554) | (11.967) | (23.541) |
| Incentivos fiscais | 20.375 | 20.965 | 31.887 | 38.698 |
| Resultado do exercício | 114.365 | 111.207 | 150.932 | 196.287 |

DRE CELPA

| Demonstração do resultado (R\$ mil) | 2T17 | 2T18 | 1S17 | 1S18 |
|--|------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| Receita operacional | 1.758.275 | 1.856.684 | 3.233.128 | 3.609.882 |
| Fornecimento de energia elétrica | 1.495.423 | 1.548.718 | 2.704.944 | 2.847.192 |
| Suprimento de energia elétrica | 2.410 | 33.722 | 16.249 | 252.510 |
| Receita de construção | 212.287 | 203.449 | 412.516 | 370.226 |
| Outras receitas | 48.154 | 70.794 | 99.419 | 139.954 |
| Deduções da receita operacional | (511.205) | (585.430) | (970.627) | (1.084.830) |
| Receita operacional líquida | 1.247.071 | 1.271.254 | 2.262.501 | 2.525.052 |
| Custo do serviço de energia elétrica | (853.277) | (859.340) | (1.504.992) | (1.771.879) |
| Energia elétrica comprada para revenda | (601.213) | (559.917) | (1.014.908) | (1.211.591) |
| Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição | (39.777) | (95.974) | (77.568) | (190.062) |
| Custos de construção | (212.287) | (203.449) | (412.516) | (370.226) |
| Margem Bruta Operacional | 393.794 | 411.913 | 757.508 | 753.173 |
| Custo/despesa operacional | (207.386) | (211.222) | (453.638) | (429.328) |
| Pessoal | (31.978) | (33.490) | (63.468) | (67.710) |
| Material | (4.030) | (3.977) | (4.647) | (6.385) |
| Serviço de terceiros | (84.542) | (88.800) | (177.046) | (171.141) |
| Provisões | (60.446) | (52.696) | (152.616) | (117.471) |
| Outros | (9.190) | (3.714) | (31.998) | (9.416) |
| Contratação de energia e potência - SI | (115.906) | (129.845) | (190.116) | (254.029) |
| Subvenção CCC | 100.763 | 104.004 | 198.705 | 201.800 |
| Matéria prima p/ produção de energia elétrica | (2.057) | (2.704) | (32.452) | (4.976) |
| EBITDA | 186.408 | 200.691 | 303.871 | 323.845 |
| Outras receitas/despesas operacionais | (3.467) | (8.687) | (4.216) | (12.211) |
| Depreciação e amortização | (52.784) | (58.342) | (104.797) | (116.166) |
| Resultado do serviço | 130.157 | 133.662 | 194.858 | 195.468 |
| Resultado financeiro | (73.009) | (69.307) | (117.328) | (131.369) |
| Receitas financeiras | 50.409 | 282.086 | 129.979 | 338.068 |
| Despesas financeiras | (123.417) | (351.393) | (247.307) | (469.437) |
| Resultado operacional | 57.148 | 64.356 | 77.529 | 64.099 |
| Contribuição social | 5.175 | (1.990) | (1.740) | (4.072) |
| Imposto de renda | (5.611) | (5.923) | (6.654) | (5.923) |
| Impostos diferidos | (22.388) | (13.170) | (18.991) | (10.399) |
| Incentivos fiscais | 5.611 | 5.923 | 6.654 | 5.923 |
| Resultado do exercício | 39.935 | 49.196 | 56.798 | 49.628 |

DRE Intesa Regulatório X Societário

| Demonstração do resultado (R\$ mil) | 2T17 Regulatório | Ajustes | 2T17 Societário | 2T18 Regulatório | Ajustes | 2T18 Societário | 1S17 Regulatório | Ajustes | 1S17 Societário | 1S18 Regulatório | Ajustes | 1S18 Societário |
|--|---------------------|----------------|--------------------|---------------------|----------------|--------------------|---------------------|----------------|--------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| Receita operacional | 35.359 | (3.028) | 32.331 | 42.953 | 4.021 | 46.974 | 70.302 | (6.129) | 64.173 | 79.271 | 12.117 | 91.388 |
| Transmissão de energia | 34.851 | (34.851) | - | 42.445 | (42.445) | - | 69.286 | (69.286) | - | 78.255 | (78.255) | - |
| Receita de Operação e Manutenção | - | 3.397 | 3.397 | - | 3.459 | 3.459 | - | 6.528 | 6.528 | - | 6.744 | 6.744 |
| Receita de construção | - | 1.798 | 1.798 | - | 9.510 | 9.510 | - | 3.316 | 3.316 | - | 19.263 | 19.263 |
| Receita Financeira - Atualização TIR | - | 26.009 | 26.009 | - | 32.878 | 32.878 | - | 52.074 | 52.074 | - | 63.127 | 63.127 |
| Outras receitas | 508 | 619 | 1.127 | 508 | 619 | 1.127 | 1.016 | 1.239 | 2.255 | 1.016 | 1.238 | 2.254 |
| Deduções da receita operacional | (4.612) | 554 | (4.058) | (5.077) | (4.148) | (9.225) | (9.171) | 1.108 | (8.063) | (9.528) | (3.593) | (13.121) |
| Receita operacional líquida | 30.747 | (2.474) | 28.273 | 37.876 | (127) | 37.749 | 61.131 | (5.021) | 56.110 | 69.743 | 8.524 | 78.267 |
| Custo/despesa operacional | (4.419) | (2.807) | (7.226) | (4.346) | (5.001) | (9.347) | (8.894) | (4.513) | (13.407) | (8.462) | (15.196) | (23.658) |
| Pessoal | (1.104) | - | (1.104) | (1.259) | - | (1.259) | (2.465) | - | (2.465) | (2.414) | - | (2.414) |
| Material | (158) | - | (158) | (77) | - | (77) | (280) | - | (280) | (177) | - | (177) |
| Serviço de terceiros | (3.055) | - | (3.055) | (2.885) | - | (2.885) | (5.928) | - | (5.928) | (5.634) | - | (5.634) |
| Custo de construção | - | (1.798) | (1.798) | - | (4.809) | (4.809) | - | (3.316) | (3.316) | - | (14.561) | (14.561) |
| Outros | (102) | (1.009) | (1.111) | (125) | (192) | (317) | (221) | (1.197) | (1.418) | (237) | (635) | (872) |
| EBITDA | 26.328 | (5.281) | 21.047 | 33.530 | (5.128) | 28.402 | 52.237 | (9.534) | 42.703 | 61.281 | (6.672) | 54.609 |
| Depreciação e amortização | (3.908) | 3.893 | (15) | (4.338) | 4.323 | (15) | (7.816) | 7.786 | (30) | (8.398) | 8.368 | (30) |
| Resultado do serviço | 22.420 | (1.388) | 21.032 | 29.192 | (805) | 28.387 | 44.421 | (1.748) | 42.673 | 52.883 | 1.696 | 54.579 |
| Resultado financeiro | (1.762) | - | (1.762) | (1.293) | - | (1.293) | (3.689) | - | (3.689) | (2.763) | - | (2.763) |
| Receitas financeiras | 956 | - | 956 | 618 | - | 618 | 2.035 | - | 2.035 | 1.259 | - | 1.259 |
| Despesas financeiras | (2.719) | - | (2.719) | (1.911) | - | (1.911) | (5.724) | - | (5.724) | (4.022) | - | (4.022) |
| Resultado antes do imposto de renda | 20.658 | (1.388) | 19.270 | 27.899 | (805) | 27.094 | 40.732 | (1.748) | 38.984 | 50.120 | 1.696 | 51.816 |
| Imposto de renda e contribuição social | (5.701) | (1.005) | (6.706) | (8.529) | (826) | (9.355) | (11.369) | (2.025) | (13.394) | (16.391) | (1.439) | (17.830) |
| Subvenção do imposto de renda | 4.223 | - | 4.223 | 3.733 | - | 3.733 | 6.946 | - | 6.946 | 6.564 | - | 6.564 |
| Resultado do exercício | 19.180 | (2.393) | 16.787 | 23.103 | (1.631) | 21.472 | 36.309 | (3.773) | 32.536 | 40.293 | 257 | 40.550 |

DRE Equatorial Energia Consolidado

| Demonstração do resultado (R\$ mil) | 2T17 | 2T18 | 1S17 | 1S18 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Receita operacional | 3.001.183 | 3.328.862 | 5.476.898 | 6.587.171 |
| Fornecimento de energia elétrica | 2.579.689 | 2.724.849 | 4.521.839 | 5.087.755 |
| Suprimento de energia elétrica | 3.970 | 48.358 | 26.088 | 435.469 |
| Receita de construção | 300.230 | 396.238 | 640.084 | 766.631 |
| Outras receitas | 117.294 | 159.417 | 288.887 | 297.316 |
| Deduções da receita operacional | (823.712) | (989.571) | (1.552.005) | (1.842.249) |
| Receita operacional líquida | 2.177.471 | 2.339.291 | 3.924.893 | 4.744.922 |
| Custo do serviço de energia elétrica | (1.423.441) | (1.534.212) | (2.541.577) | (3.238.919) |
| Energia elétrica comprada para revenda | (1.062.191) | (985.991) | (1.780.784) | (2.174.339) |
| Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição | (61.020) | (160.466) | (120.709) | (318.698) |
| Custos de construção | (300.230) | (387.755) | (640.084) | (745.882) |
| Margem Bruta Operacional | 1.819.303 | 1.934.332 | 3.151.958 | 3.940.469 |
| Custo/despesa operacional | (358.169) | (404.959) | (772.935) | (804.453) |
| Pessoal | (92.925) | (93.580) | (170.708) | (187.563) |
| Material | (6.644) | (7.682) | (11.120) | (12.975) |
| Serviço de terceiros | (158.464) | (172.299) | (317.024) | (334.195) |
| Provisões | (68.253) | (89.611) | (195.621) | (186.746) |
| Outros | (31.883) | (41.787) | (78.462) | (82.974) |
| EBITDA | 395.862 | 400.120 | 610.381 | 701.550 |
| Outras receitas/despesas operacionais | (14.211) | (13.485) | (18.672) | (24.172) |
| Depreciação e amortização | (96.417) | (99.314) | (189.237) | (200.793) |
| Resultado do serviço | 285.234 | 287.321 | 402.472 | 476.585 |
| Equivalência patrimonial | 6.953 | 17.741 | 13.281 | 34.215 |
| Amortização de ágio | (1.480) | (2.938) | (2.961) | (5.015) |
| Resultado financeiro | (65.211) | (89.340) | (113.156) | (170.567) |
| Receitas financeiras | 131.441 | 353.832 | 284.283 | 482.971 |
| Despesas financeiras | (196.652) | (443.172) | (397.439) | (653.538) |
| Resultado operacional | 225.496 | 212.784 | 299.636 | 335.218 |
| Contribuição social | (7.124) | (15.632) | (24.453) | (28.026) |
| Imposto de renda | (33.648) | (28.632) | (49.757) | (49.596) |
| Impostos diferidos | (38.573) | (32.426) | (27.750) | (41.691) |
| Incentivos fiscais | 25.986 | 26.888 | 38.541 | 44.621 |
| Resultado do exercício | 172.137 | 162.982 | 236.217 | 260.526 |
| Participações minoritárias | (45.050) | (41.917) | (59.647) | (74.846) |
| Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora | 127.087 | 121.065 | 176.570 | 185.680 |

Anexo 2 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da 55 Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,50%.

| Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil) | Equatorial Holding | Equatorial Soluções | Equatorial transmissão | CEMAR | CELPA | Eliminações | PPA (Celpa) | Equatorial consolidado |
|--|--------------------|---------------------|------------------------|-----------|-----------|-------------|-------------|------------------------|
| Receita operacional | - | 105.307 | 103.366 | 1.263.506 | 1.856.684 | - | - | 3.328.863 |
| Fornecimento de energia elétrica | - | 66.779 | - | 1.109.352 | 1.548.718 | - | - | 2.724.849 |
| Suprimento de energia elétrica | - | - | - | 14.636 | 33.722 | - | - | 48.358 |
| Receita de construção | - | - | 91.022 | 101.767 | 203.449 | - | - | 396.238 |
| Outras receitas | - | 38.528 | 12.344 | 37.751 | 70.794 | - | - | 159.417 |
| Deduções da receita operacional | - | (11.969) | (8.484) | (383.689) | (585.430) | - | - | (989.572) |
| Receita operacional líquida | - | 93.338 | 94.882 | 879.817 | 1.271.254 | - | - | 2.339.291 |
| Custo do serviço de energia elétrica | - | (56.827) | (82.539) | (535.506) | (859.340) | - | - | (1.534.212) |
| Energia elétrica comprada para revenda | - | (56.827) | - | (369.247) | (559.917) | - | - | (985.991) |
| Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição | - | - | - | (64.492) | (95.974) | - | - | (160.466) |
| Custos de construção | - | - | (82.539) | (101.767) | (203.449) | - | - | (387.755) |
| Custo/despesa operacional | (13.270) | (30.194) | (5.308) | (144.966) | (211.222) | - | - | (404.960) |
| Pessoal | (6.008) | (21.558) | (4.624) | (27.902) | (33.490) | - | - | (93.582) |
| Material | (65) | (1.018) | (15) | (2.608) | (3.977) | - | - | (7.683) |
| Serviço de terceiros | (6.964) | (1.747) | (625) | (74.163) | (88.800) | - | - | (172.299) |
| Provisões | - | (237) | - | (36.649) | (52.696) | - | - | (89.582) |
| Outros | (233) | (5.634) | (44) | (3.644) | (32.260) | - | - | (41.815) |
| EBITDA | (13.270) | 6.317 | 7.035 | 199.345 | 200.691 | - | - | 400.118 |
| Outras receitas/despesas operacionais | - | - | - | (4.797) | (8.687) | - | - | (13.484) |
| Depreciação e amortização | (2.939) | (66) | (78) | (40.500) | (58.342) | - | (327) | (102.252) |
| Resultado do serviço | (16.209) | 6.251 | 6.957 | 154.048 | 133.662 | - | (327) | 284.382 |
| Participação de acionistas não controlad. | 143.536 | 331 | - | - | - | (126.126) | - | 17.741 |
| Equivalência Patrimonial | 143.536 | 331 | - | - | - | (126.126) | - | 17.741 |
| RESULTADO FINANCEIRO | (6.259) | 739 | 792 | (15.305) | (69.307) | - | - | (89.340) |
| Receitas financeiras | 15.907 | 798 | 15 | 55.295 | 282.086 | (269) | - | 353.832 |
| Despesas financeiras | (22.166) | (59) | 777 | (70.600) | (351.393) | 269 | - | (443.172) |
| Resultado antes do imposto de renda | 121.068 | 7.321 | 7.749 | 138.743 | 64.356 | (126.126) | (327) | 212.784 |
| Contribuição social | - | (619) | (41) | (12.982) | (1.990) | - | - | (15.632) |
| Imposto de renda | - | (1.657) | (87) | (20.965) | (5.923) | - | - | (28.632) |
| Impostos diferidos | - | - | (4.752) | (14.554) | (13.170) | - | 50 | (32.426) |
| Incentivos fiscais | - | - | - | 20.965 | 5.923 | - | - | 26.888 |
| Resultado do exercício | 121.068 | 5.045 | 2.869 | 111.207 | 49.196 | (126.126) | (277) | 162.982 |
| Participações minoritárias | - | (1.403) | - | (38.801) | (1.722) | - | 9 | (41.917) |
| Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora | 121.068 | 3.642 | 2.869 | 72.406 | 47.474 | (126.126) | (268) | 121.065 |

Anexo 3 – Balanço Patrimonial (R\$MM)

BP CEMAR

| Ativo (R\$ mil) | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 30/06/2018 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | 2.146 | 2.419 | 2.878 | 2.837 | 2.322 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 534 | 520 | 1.743 | 1.779 | 1.257 |
| Investimentos de curto prazo | 619 | 757 | 0 | - | - |
| Contas a receber de clientes | 768 | 866 | 907 | 827 | 882 |
| Baixa renda | 50 | 38 | 47 | 37 | 35 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (104) | (115) | (123) | (138) | (149) |
| Contas a receber - bandeiras tarifárias | 22 | 0 | 4 | 1 | 3 |
| Serviços pedidos | 42 | 49 | 61 | 69 | 77 |
| Depósitos judiciais | 20 | 12 | 3 | 2 | 2 |
| Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros | 0 | 96 | 57 | 46 | 9 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 66 | 51 | - | - | - |
| Estoques | 4 | 4 | 4 | 5 | 6 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 38 | 38 | 38 | 38 | 38 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | 38 | 42 | 72 | 77 | 83 |
| Outros créditos a receber | 48 | 61 | 65 | 95 | 79 |
| Não circulante | 3.486 | 3.558 | 3.675 | 3.731 | 3.902 |
| Realizável a longo prazo | 1.578 | 1.600 | 1.717 | 1.793 | 1.918 |
| Contas a receber de clientes | 122 | 130 | 159 | 151 | 166 |
| Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros | 119 | 73 | 134 | 179 | 265 |
| Depósitos judiciais | 30 | 42 | 55 | 59 | 65 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 67 | 65 | 62 | 63 | 63 |
| Outros créditos a receber | 11 | 11 | 11 | 12 | 13 |
| Ativo financeiro da concessão | 1.229 | 1.280 | 1.295 | 1.328 | 1.345 |
| Permanente | 1.907 | 1.958 | 1.959 | 1.938 | 1.984 |
| Intangível | 1.907 | 1.958 | 1.959 | 1.938 | 1.984 |
| Total do ativo | 5.632 | 5.976 | 6.553 | 6.567 | 6.224 |
| Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil) | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 30/06/2018 |
| Circulante | 1.709 | 1.849 | 1.453 | 1.403 | 1.275 |
| Fornecedores | 307 | 364 | 392 | 332 | 351 |
| Obrigações e encargos sobre folha de pagamento | 15 | 18 | 16 | 17 | 17 |
| Empréstimos e financiamentos | 746 | 762 | 481 | 511 | 215 |
| Debêntures | 196 | 210 | 203 | 208 | 173 |
| Impostos e contribuições a recolher | 85 | 102 | 97 | 94 | 95 |
| Impostos e contribuições sobre lucro a recolher | 3 | 7 | 2 | 2 | 4 |
| Dividendos | 203 | 203 | 93 | 93 | 259 |
| Encargos do consumidor | 16 | 17 | 17 | 14 | 20 |
| Contribuição de iluminação pública | 11 | 12 | 10 | 8 | 8 |
| Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética | 17 | 18 | 29 | 33 | 39 |
| Participação nos lucros | 27 | 31 | 33 | 18 | 18 |
| Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas | 35 | 35 | 26 | 19 | 27 |
| Outras contas a pagar | 46 | 72 | 54 | 53 | 49 |
| Não circulante | 1.721 | 1.742 | 2.653 | 2.632 | 2.470 |
| Empréstimos e financiamentos | 838 | 832 | 1.300 | 1.256 | 1.165 |
| Debêntures | 565 | 565 | 1.006 | 1.011 | 929 |
| Impostos e contribuições a recolher | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Imposto de renda e contribuições social diferidos | 201 | 227 | 232 | 241 | 256 |
| Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas | 59 | 61 | 65 | 74 | 70 |
| Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética | 41 | 41 | 33 | 33 | 33 |
| Outras contas a pagar | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 |
| Patrimônio líquido | 2.201 | 2.385 | 2.448 | 2.533 | 2.479 |
| Capital social | 1.025 | 1.025 | 1.025 | 1.025 | 1.147 |
| Reservas de capital | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Reservas de lucros | 1.024 | 1.024 | 1.422 | 1.422 | 1.135 |
| Lucros acumulados | 151 | 335 | - | 85 | 196 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 5.632 | 5.976 | 6.553 | 6.567 | 6.224 |

BP CELPA

| Ativo (R\$ mil) | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 30/06/2018 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Circulante | 2.634 | 2.811 | 3.148 | 2.822 | 3.576 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 187 | 193 | 1.075 | 913 | 1.714 |
| Investimentos de curto prazo | 657 | 669 | 1 | 1 | 1 |
| Contas a receber de clientes | 1.624 | 1.733 | 1.843 | 1.691 | 1.740 |
| Baixa renda | 39 | 31 | 39 | 30 | 30 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (284) | (287) | (318) | (339) | (368) |
| Contas a receber - bandeiras tarifárias | 31 | 2 | 5 | 1 | 5 |
| Aquisição de combustível - conta CCC | 42 | 42 | 78 | 70 | 55 |
| Serviços pedidos | 111 | 117 | 135 | 156 | 155 |
| Depósitos judiciais | 13 | 6 | 8 | 8 | - |
| Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros | - | 40 | 43 | 24 | - |
| Estoques | 10 | 11 | 10 | 11 | 14 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 82 | 65 | 74 | 76 | 75 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | 39 | 35 | 42 | 48 | 37 |
| Outros créditos a receber | 81 | 153 | 113 | 132 | 118 |
| Não circulante | 5.206 | 5.284 | 5.449 | 5.473 | 5.822 |
| Realizável a longo prazo | 2.500 | 2.578 | 2.671 | 2.730 | 3.064 |
| Contas a receber de clientes | 335 | 383 | 454 | 468 | 553 |
| Sub-rogação da CCC - valores aplicados | 40 | 24 | 8 | 29 | 9 |
| Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros | - | - | - | 2 | 66 |
| Aquisição de combustível - conta CCC | 88 | 88 | 101 | 102 | 102 |
| Serviços pedidos | - | - | - | - | 10 |
| Depósitos judiciais | 142 | 148 | 87 | 100 | 91 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 60 | 59 | 68 | 65 | 65 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | 44 | 45 | 46 | 46 | 46 |
| Imposto de renda e contribuições social diferidos | - | - | 8 | 11 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 49 | 22 | 49 | 43 | 125 |
| Outros créditos a receber | 72 | 69 | 72 | 56 | 80 |
| Ativo financeiro da concessão | 1.668 | 1.740 | 1.777 | 1.807 | 1.916 |
| Permanente | 2.706 | 2.706 | 2.777 | 2.743 | 2.758 |
| Investimentos | 7 | 7 | 15 | 15 | 15 |
| Intangível | 2.700 | 2.700 | 2.762 | 2.728 | 2.743 |
| Total do ativo | 7.840 | 8.096 | 8.596 | 8.295 | 9.398 |
| Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil) | | | | | |
| Circulante | 1.468 | 1.944 | 2.029 | 1.938 | 2.019 |
| Fornecedores | 532 | 643 | 698 | 582 | 576 |
| Obrigações e encargos sobre folha de pagamento | 17 | 18 | 15 | 18 | 21 |
| Empréstimos e financiamentos | 130 | 151 | 193 | 227 | 209 |
| Debêntures | 15 | 37 | 7 | 17 | 72 |
| Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros | 17 | - | - | - | 3 |
| Impostos e contribuições a recolher | 285 | 318 | 364 | 334 | 370 |
| Impostos e contribuições sobre lucro a recolher | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Dividendos | 88 | 88 | 127 | 127 | 133 |
| Encargos do consumidor | 32 | 33 | 33 | 29 | 32 |
| Contribuição de iluminação pública | 13 | 14 | 14 | 15 | 14 |
| Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética | 40 | 52 | 60 | 67 | 51 |
| Participação nos lucros | 21 | 27 | 32 | 21 | 25 |
| Partes relacionadas | - | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 35 | 26 | 20 | 14 | 27 |
| Valores a pagar da recuperação judicial | 58 | 40 | 9 | 20 | 20 |
| Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas | 39 | 39 | 28 | 31 | 31 |
| Outras contas a pagar | 144 | 456 | 428 | 437 | 434 |
| Não circulante | 4.156 | 3.805 | 3.985 | 3.774 | 4.752 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.406 | 1.356 | 1.678 | 1.650 | 2.097 |
| Debêntures | 965 | 989 | 987 | 996 | 1.497 |
| Impostos e contribuições a recolher | 37 | 37 | 36 | 36 | 36 |
| Imposto de renda e contribuições social diferidos | 126 | 138 | - | - | 2 |
| Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas | 123 | 123 | 92 | 95 | 95 |
| Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros | 24 | 10 | 14 | - | - |
| Partes relacionadas | 8 | 8 | 9 | 9 | 9 |
| Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética | 119 | 121 | 123 | 125 | 127 |
| Valores a pagar da recuperação judicial | 940 | 947 | 966 | 785 | 810 |
| Plano de aposentadoria e pensão | 38 | 38 | 43 | 43 | 43 |
| Outras contas a pagar | 370 | 38 | 36 | 35 | 35 |
| Patrimônio líquido | 2.155 | 2.346 | 2.583 | 2.583 | 2.627 |
| Capital social | 1.522 | 1.522 | 1.522 | 1.522 | 1.522 |
| Reservas de reavaliação | 140 | 136 | 130 | 125 | 121 |
| Reservas de lucros | 431 | 431 | 936 | 936 | 931 |
| Outros resultados abrangentes | (3) | (3) | (6) | (6) | (6) |
| Lucros acumulados | 66 | 261 | - | 5 | 59 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 7.779 | 8.096 | 8.596 | 8.295 | 9.397 |

BP INTESA REGULATÓRIO

| Ativo (R\$ mil) | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 30/06/2018 |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|
| Circulante | 54 | 46 | 42 | 47 | 61 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 31 | 28 | 25 | 26 | 37 |
| Concessionárias e Permissionárias (Clientes) | 17 | 16 | 16 | 19 | 22 |
| Devedores diversos | 4 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Despesas antecipadas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Serviços em curso | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Não circulante | 446 | 450 | 466 | 471 | 472 |
| Realizável a longo prazo | 12 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| Cauções e depósitos vinculados | 12 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| Permanente | 434 | 438 | 455 | 460 | 461 |
| Imobilizado | 431 | 436 | 453 | 458 | 458 |
| Intangível | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Total do ativo | 500 | 496 | 509 | 518 | 533 |

| Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil) | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 30/06/2018 |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|
| Circulante | 54 | 43 | 59 | 59 | 58 |
| Fornecedores | 1 | 1 | 7 | 4 | 3 |
| Obrigações e encargos sobre folha de pagamento | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Empréstimos e financiamentos | 31 | 31 | 31 | 32 | 32 |
| Encargos de dívidas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Impostos e contribuições sociais | 4 | 4 | 4 | 7 | 7 |
| Dividendos | 11 | - | 11 | 11 | 11 |
| Participação nos lucros | - | - | 0 | - | - |
| Outras contas a pagar | 5 | 5 | 4 | 4 | 5 |
| Não circulante | 87 | 79 | 72 | 64 | 55 |
| Empréstimos e financiamentos | 73 | 65 | 58 | 50 | 42 |
| Incentivos fiscais - ICMS | 14 | 14 | 14 | 14 | 13 |
| Patrimônio líquido | 359 | 374 | 379 | 396 | 419 |
| Capital social | 170 | 170 | 170 | 170 | 189 |
| Reservas de capital | 47 | 47 | 59 | 59 | 59 |
| Reservas de lucros | 16 | 16 | 19 | 19 | 1 |
| Reserva de retenção de lucros | 90 | 90 | 130 | 130 | 130 |
| Lucros acumulados | 36 | 51 | - | 17 | 40 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 500 | 496 | 509 | 518 | 532 |

BP EQUATORIAL CONSOLIDADO

| Ativo (R\$ MM) | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 30/06/2018 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | 5.373 | 5.827 | 7.494 | 7.177 | 7.493 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 897 | 928 | 4.099 | 4.100 | 4.439 |
| Investimentos de curto prazo | 1.628 | 1.733 | 75 | 1 | 1 |
| Contas a receber de clientes | 2.133 | 2.323 | 2.439 | 2.155 | 2.222 |
| Contas a receber - bandeiras tarifárias | 54 | 3 | 9 | 2 | 8 |
| Aquisição de combustível - conta CCC | 42 | 42 | 78 | 70 | 55 |
| Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros | - | 137 | 100 | 69 | 9 |
| Depósitos judiciais | 38 | 22 | 15 | 14 | 7 |
| Estoques | 17 | 16 | 16 | 18 | 22 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 125 | 109 | 117 | 120 | 120 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | 105 | 101 | 156 | 159 | 159 |
| Outros créditos a receber | 334 | 414 | 390 | 471 | 453 |
| Não circulante | 8.969 | 9.246 | 9.994 | 10.209 | 10.856 |
| Realizável a longo prazo | 4.044 | 4.182 | 4.631 | 4.823 | 5.377 |
| Contas a receber de clientes | 456 | 513 | 613 | 620 | 718 |
| Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros | 96 | 63 | 120 | 182 | 332 |
| Aquisição de combustível - conta CCC | 88 | 88 | 101 | 102 | 102 |
| Sub-rogação da CCC - valores aplicados | 40 | 24 | 8 | 29 | 9 |
| Depósitos judiciais | 173 | 190 | 142 | 160 | 159 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 49 | 22 | 49 | 43 | 125 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 127 | 124 | 131 | 128 | 128 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | 44 | 45 | 46 | 46 | 46 |
| Outros créditos a receber | 73 | 83 | 196 | 82 | 96 |
| Ativo financeiro da concessão | 2.896 | 3.030 | 3.225 | 3.432 | 3.661 |
| Permanente | 4.925 | 5.064 | 5.364 | 5.386 | 5.479 |
| Investimentos | 103 | 102 | 422 | 437 | 449 |
| Adiantamento a fornecedor | - | 84 | - | 64 | 87 |
| Intangível | 4.822 | 4.878 | 4.942 | 4.885 | 4.944 |
| Total do ativo | 14.342 | 15.073 | 17.488 | 17.386 | 18.349 |
| Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM) | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 30/06/2018 |
| Circulante | 3.207 | 3.869 | 4.074 | 3.895 | 3.741 |
| Fornecedores | 861 | 1.046 | 1.185 | 966 | 982 |
| Obrigações e encargos sobre folha de pagamento | 44 | 49 | 40 | 46 | 46 |
| Empréstimos e financiamentos | 876 | 913 | 985 | 1.054 | 744 |
| Debêntures | 211 | 247 | 214 | 244 | 255 |
| Impostos e contribuições a recolher | 381 | 428 | 477 | 445 | 489 |
| Impostos e contribuições sobre lucro a recolher | 9 | 14 | 23 | 8 | 12 |
| Dividendos | 243 | 243 | 264 | 261 | 324 |
| Contribuição de iluminação pública | 24 | 26 | 24 | 23 | 22 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | 20 | 14 | 27 |
| Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas | 74 | 73 | 54 | 50 | 57 |
| Outras contas a pagar | 483 | 830 | 788 | 785 | 782 |
| Não circulante | 6.076 | 5.759 | 7.666 | 7.651 | 8.665 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.245 | 2.189 | 2.979 | 3.091 | 3.451 |
| Debêntures | 1.530 | 1.554 | 2.793 | 2.808 | 3.409 |
| Impostos e contribuições a recolher | 316 | 38 | 38 | 38 | 291 |
| Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas | 460 | 463 | 425 | 437 | 434 |
| Valores a pagar da recuperação judicial | 940 | 947 | 966 | 785 | 810 |
| Plano de aposentadoria e pensão | 38 | 38 | 43 | 43 | 43 |
| Outras contas a pagar | 546 | 530 | 422 | 448 | 227 |
| Participação minoritária | 854 | 928 | 962 | 989 | 969 |
| Patrimônio líquido | 4.205 | 4.517 | 4.786 | 4.851 | 4.974 |
| Capital social | 2.227 | 2.227 | 2.227 | 2.227 | 2.227 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (22) | (22) | (22) | (22) | (22) |
| Reservas de lucros/capital | 1.825 | 1.825 | 2.584 | 2.585 | 2.585 |
| Outros resultados abrangentes | (1) | (1) | (3) | (3) | (3) |
| Lucros acumulados | 177 | 488 | - | 65 | 186 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 14.342 | 15.073 | 17.488 | 17.386 | 18.349 |